

25
Junho
1921

Gazeta

Num.
679
Anno XIV



A cidade olympica

O NAZARENO — Eu fico muito bem aqui mesmo na planicie.

NUMERO AVULSO 500 REIS



CONTINUA

a Grande Liquidação que
por motivo de obras faz
a **CASA COLOMBO.**



Artigos modernos,
elegantes e perfeitos

PELO SEU CUSTO

CASA COLOMBO
Para Bem Vestir

— URODONAL —

E A OPINIÃO MÉDICA

Apraz-me declarar-vos que tendo empregado frequentemente o vosso *Urodonal* em todas as forças de uricemia, nas suas manifestações mais ou menos graves, em individuos de temperamento artrítico, constatei sempre resultados inesperados que nunca pudei conseguir com outros medicamentos antiuricos. Continuarei com constancia e confiança a empregal-o em todos os casos indicados. — *Dr. Aversa Joseph*, Inspector de Hygiene em Palermo (Sicilia).

Atesto-vos com prazer que constatei a muito grande efficacia do *Urodonal* num doente victima de gotta artritica deformadora, incurável. Todos os remedios até agora não tinham produzido nenhum allívio nem nenhuma melhora; mas com o *Urodonal* meu cliente está entusiasmado com os immensos resultados obtidos e eu mesmo estou decidido a preferi-lo a todos os outros remedios indicados para essa molestia. — *Lamberto Pisani*, Dr. em Montebello (Pavia).

«Hors-concours», São Francisco 1915.

URODONAL limpa os rins,

lava o figado e as articulações, dissolve o acido urico, activa a nutrição e oxyda as gorduras, realiza uma verdeira sangria urica (acido urico, uratos e oxalatos).

Os Estabecilimentos CHATELAIN acabam de ser nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus productos do Palacio do Vaticano.

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias



Agentes exclusivos para o Brazil: — **Ferreira, Burel & C.** — Rua dos Andradas, 165 — Rio de Janeiro

— FANDORINE —

E AS MOLESTIAS DA MULHER

80 % das mulheres não estão satisfeita com a sua saude

FIBROMAS
HEMORRAGIAS
METRITES
IDADE CRITICA

IRREGULARIDADES
NEURASTHENIA
ENXAQUECAS
OBESIDADE

— Não estou mais nervosa e não tenho mais enxaquecas, desde que faço a minha cura mensal de «Fandorine».



A *Fandorine* regularisa a ciculação do sangue. Essa reeducação dá igualmente resultados perfeitos nas perturbações nervosas causa de tantas molestias.

A *Fandorine* é um producto opotherapico novo que desconges-
tiona os orgãos, faz cessar de todo as hemorragias e cicatriza os tecidos inflammados.

Evita a obesidade.

Os estabelecimentos CHATELAIN acabam de ser
nomeados por Sua Santidade o Papa Benedicto XV, fornecedores de seus
productos do Palacio do Vaticano.

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Agentes exclusivos para o Brazil: — **Ferreira, Burel & C.** — Rua dos Andradas, 165 — Rio de Janeiro

Um encontro inesperado

Foi encontrada uma orelha, segundo dizem os noticiaristas policiais dos nossos grandes diários de sensação. Apezar de haver varios camaradas surdos e outros sem o enfeite do pavilhão auricular, cremos que nunca se fará identificação do precioso achado e o respectivo possuidor. Conhecido que seja este, não quererá elle de certo reintegrar o órgão arrancado, cortado ou perdido.

Explica-se a historia do sujeito que perdeu as círculas, mas a do que perdeu a orelha ficará por isso mesmo. Por uma vaga cojectura devemos admittir que o camarada levou um tal puxão de orelhas que uma ficou na mão do algoz; seria então a victimá alguma criança malcriada. Ou então o dono estava escutando alguma serenata ao luar e com a volupia da audição ficou sem ella? Podemos ainda suppor que fosse a de algum genro bastante ousado para escutar o que a sogra dizia á filha em particular.

A hypothese mais consentanea é a de ser a orelha achada o vestigo de uma conspiração politica. O denunciante deixou a orelha como recibo da delação. A polícia terá ideias particulares a respeito do precioso achado. Segundo as mais modernas theorias, trata-se de um crime e as investigações estão sendo feitas com o maximo rigor dos methodos sherloquianos de dedução. A polícia tem por fim descobrir os crimes; um alfinete achado na rua é incontestavelmente vestigo de um delicto, a questão é saber filiar os acontecimentos.

A tal orelha é documento penal. Pertenceu a alguém. Esse alguém ou está vivo, e neste caso compara-se a achada com a de todos os que tiverem apenas uma; ou está morto, e ainda neste caso pode verificar-se pelo obituário e as causas-mortis quae os individuos falecidos de molestias originaria da falta de pavilhão auricular, como a morphéa, a syphilis, a indiscreção e outras. Do cadastro policial devem constar os mortos mutilados; é facil compulsal-o e identificar a peça.

Isso tudo, porém, levaria tempo e só serviria para duas ou tres aulas na escola da polícia criminosa. A verdade é outra.

A orelha é de uma alumna do Instituto de musica. O sr. Oscar Guanabarino conhece-a bem como o seu professor de orgão. Trata-se de um problema da acustica e o orgão é feminino. Qualquer critico musical está em condições de estudal-o e provar que uma orelha que recebe a descarga de mais de mil milhões de vibrações por segundo, se desagrega e cae. Procurem o dono ou dona dessa prenda: um orelhudo.

B. COSTAS LARGAS

OO

TROVAS

*Si a contra-chapa é que vence,
Si os da chapa vencerão,
Não sei: da luta a vantagem
E' que haverá eleição.*

OO

Misterios da Arte de Representar



UM QUE FIGURA: — A tragedia é para o Trianon... A Abigail Maia e a Apolonia Pinto entram, mas o preço que você péde...

UM QUE TRABALHA: — Tudo esta caro, meu amigo, e a inspiração fica hoje pela hora da morte...



A Fonte Primitiva.

Existe sómente uma Aspirina. Surgiu ella da fonte Bayer e extendeu sua fama pelo mundo inteiro. Quem se referir a ASPIRINAS, está, portanto, em erro fundamental.

Da mesma fonte sahiu a Phenacetina, e as duas associadas, formaram uma corrente poderosa (Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina), para combater catarrhos, resfriados, gripe, etc.

Um tributario de grande importancia, a Cafeina, unida em dose therapeutica á Aspirina (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina), formou outra corrente de força incomparavel para vencer, de modo seguro e rapido, as dores de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as enxaquecas, etc.



DEPOSITARIOS:

HAUPT & CIA.

Rio de Janeiro

São Paulo

OO

OO

OO

A origem do homem

Exmo. Sr. Dr. Charles Hill Tout, Los Angeles, California, M. E. A. Presente. Li num jornal daqui, um telegramma, naturalmente mandado expedir por uma das agencias poderosas da nação de que V. Ex. é filho, que V. Ex. havia feito maravilhosas descobertas sobre a origem desta nossa pobre humanaidade.

Diz o citado telegramma que V. Ex. vai comunicar á Sociedade Real do Canadá essa sua extraordinaria descoberta. Tenho como grande cousa essa Sociedade Real desde que ella asseverou a existencia do «Eozon canadenses» e tambem a da triglodita em todos os terrenos devonianos. V. Ex. sabe que, no Brazil, ha terrenos devonianos sem haver trilolitas; mas o «Instituto Americano de Investigações» assevera que isso não é possivel e vai decretar, por intermedio de V. Ex. que existiu um tal funil chamado «antropus» ou o «homem do amanhecer», cujos vestigios V. Ex. tem na mão e com os quaes V. Ex. pretende acabar com a theoria absurda de que nós todos temos a mesma origem.

Eu não me abalo a contestar um telegramma de uma agencia dos Estados Unidos; mas pondero que as maiores descobertas deste mundo, mesmo hoje, nunca foram transmittidas pelo telegrapho, com a pressa que mereceu a de V. Ex.

Se fosse negocio de cambio, de jogo da Bolsa, ou até as Memorias sensacionaes de Lady Asquith, eu via bem o interesse do telegrapho em transmittir a noticia. Entretanto não se trata de semelhante cousa, mas de monogenismo e polygenismo — cousas a que o proprio Assis Chateaubriand e o Leão Velloso, qualquer delles, estão pouco habituados a tratar.

Como é então que a «United Press» ou o que fôr se apressará em transmittir a noticia do que V. Ex. havia descoberto antes do «Pithenca thropus erectus»; antes do homem da Caverna do Neanderthal, da do Cro — Magnon, um homem quasi perfeito, nas dunas da Inglaterra?

Nós estamos em epoca de guerra. Não ha dia em que não nos cheguem telegrammas, dizendo que, em tal ou geral cidade dos Estados Unidos, se massacraram tantos ou quantos negros.

Eu leio e fico pasmo; agora, porém, não fico, pois li o aviso telegraphicco de V. Ex. e retive este trecho que ahi vai, para edificação dos povos:

«De accôrdo com o grande principio Sinegetico mais comunmente conhecido como lei de Baer, sabemos que os craneos dos jovens da raça Neanderthal e os jovens dos anthropomorphos ou monos semelhantes ao homem, são diferentes dos de seus progenitores. O prin-

cípio demonstrado pela lei referida significa que a ontogenia do individuo, ou historia da evolução das espécies, recapitula a phylogenicia da raça ou historia da evolução das espécies — é neste que a lei Baer faz luz sobre o problema — que os jovens de qualquer espécie representam mais verdadeira e intimamente que os adultos da espécie, o verdadeiro typo ancestral de que provêm».

Toda esta embrulhada de Baer, anthropomorphos, etc., etc., quer dizer que V. Ex. admite como justas as execuções em massas de negros e mulatos que se fazem comunmente nos Estados Unidos.

Fique, porém, V. Ex. certo que isso é uma cousa que lá se faz, mas ha de haver lugares no mundo, em que, apesar do seu problemático homem das dunas da Inglaterra do tempo do Plioceno, ellas não se farão assim tão facilmente.

Criado, etc.

LIMA BARRETO

OO

TROVAS

O Nilo quer a Concordia...
Como a deseja sei eu:
E' na praça desse nome
Que a gente encontra o Elyseu.

OO

OO

OO

Alivia completamente em
15 MINUTOS...

DEPOSITARIOS NO RIO:
Granado & C. — Araujo Freitas & C. a.
Rodolfo Hess

ASTHMA
E BRONCHITE ASTHMATICA

PARA ALIVIAR COMPLETAMENTE
QUALQUER ACCESSO EM 15 MINU-
TOS! PARA SE OBTER UMA CURA
RADICAL, O UNICO REMEDIO QUE
NUNCA FALHA E O PRECIOSE
ESPECIFICO LIQUIDO "LIBET"
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Tres maravilhas!



"Creme Rose",
Sabonete "Perclina"
e
Perclina "Esmalte".

Fabricação especial de MME. QUESADA
Embelleza a cutis sem prejudical-a.
A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS.

Deposito: Rua da Assembléa, 123



Amigos, amigos...

Que o rei daqui partiu muito affeçoado
A' nossa terra, à nossa boa gente,
O pessimismo mais intransigente
O deve ter por firme e demonstrado.

Deixaes que um jornalista desastrado
Algo diga de nós que é deprimente;
O coração da Belgica não sente
Pela penna de um tolo assalariado.

Não tenhamos, porém, pressa por ora
Em auxiliar as obras da amiguinha,
Que uns "caras" faz morrer de amor puríssimo.

Lembremo-nos que o Rio possuia outr'ora
Uns tipos de opa, vara e caçambinha,
Que pediam "p'ra cera do Santíssimo".

JOÃO RIALTO



Tinturaria em Casa

(Marca Germania)

Qualquer pessoa pôde tingir em casa,
vestidos, meias, lenços, etc.,
custando apenas 1\$500, custo d'um
pacote de anilina Allemã.

Rua Theophilo Ottoni, 20-1º andar, S. Pedro 180,
Uruguaiana 130 e Buenos Aires, 79.

EU CURRO A HERNIA.

Escrevam pedindo a Amostra Gratuita de meu
Tratamento, um exemplar de
meu livro e mais detalhes sobre a minha
Garantia
DE
500\$000 Reis.

Isto não é uma afirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados não só em Inglaterra como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuadamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu lugar. Eu quero explicar que o meu systema permite a hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão bôa e tão forte como antes de ocorrer a hernia.



O meu livro, uma copia do qual enviarei a V. S.ª com o maior gosto explica claramente como V. S.ª pode curar-se a si proprio por este systema sem dor alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S.ª interessar-se-ha provavelmente em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu Tratamento, diferentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece pois só sofrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está ao fundo deste annuncio, queira enviar-mo pelo correio e o meu livro, a copia da minha Garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. S.ª necessite serão enviados imediatamente.

Queiram fazer o favor de não enviar dinheiro. V. S.ª poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA.

Dr. Wm. S. RICE (S. 1168), 8 & 9, Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.

Amigo e Snr.: — Queira enviar-me gratuitamente, a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

Nome.....

Direcção.....

LEANDRO MARTINS & C.

Ouvidor ns. 93 e 95

Ourives ns. 39 e 41

■ Estofos, Tapeçarias e Moveis

Grande e variada exposição durante

30 DIAS,

com grandes reduções de preços

A arte do silencio

Não menos interessante que a de Douglas Mac-Lean, de que tratei, na semana passada, é a carreira artística de Niles Welsh.

O sympathico galan, que conquistou uma posição invejável na cinematographia, nasceu, informam as gazetas de New York, em Hartford, na terra do visionário da Liga das Nações.

Um dos seus antepassados era pregador, outros dedicavam-se à indústria de relogios. Nenhum deles, porém, parecia com aptidões para a cena.

Muito creançá, viajou Niles Welsh pela Europa, em companhia de seus progenitores, havendo feito seus primeiros estudos num gymnasio francez. De retorno à sua pátria, foi aluno secundário em San Pablo e, mais tarde, da Universidade de Yale.

Morto o pae do actual artista da arte muda, sua mãe pensou fazer do filho um grande médico e matriculou-o na Universidade de Columbia.

Foi ali que Niles começou de interessar-se pelas representações theatrais e onde, certo dia, lhe ofereceram um pequeno rôle num teatro new-yorkino.

Depois de três annos de teatro, Welsh, por curiosidade, empreendeu uma visita aos ateliers da «Vitagraph», com um amigo, e, pouco depois, se incorporou à referida empreza cinematographica, representando uma infinidade de papéis de velhos criados, sem que nesses rôles se deixasse suspeitar a graça juvenil do que é presentemente, tantos annos passados, — um dos mais elegantes galans da cena muda.

Niles Welsh declara que, ao interpretar seus primeiros papéis, no cinema, aprendeu a abrir janelas, anunciar actores importantes e atender aos chamados telephonicos, tudo isso com rara perfeição... modestia à parte.

Em seguida a isso, actuou um anno como primeiro actor da «Metro», resolvendo-se, por fim, a não

mais se sujeitar a nenhuma empreza exclusivamente. Acompanhou Ethel Barrymore, no film *Beijo do Odio*; Margarida Clark, em *Miss Washington*, Norma Tamaldege, Bessie Barfissale, Frances Nelson, Effie Shannon e Grace Darmond.

Em todas essas interpretações, a elegancia e belleza varonis, com que se conduzia no desenrolar das partes que lhe cabiam, nos films, deram-lhe um magnifico relevo entre os seus companheiros.

Segundo elle proprio confessa, «o ser artista independente, apresenta aos actores aspectos inteiramente favoraveis, desde que cada um saiba disso tirar partido»

— «Actuar com diferentes companhias e directores — acrescentou — amplia uma visão artística, e fui bastante feliz durante um anno em que trabalhei nessas condições obtendo primeiros papeis em quatro produções interpretadas por estrelas...»

Segundo Niles Welsh, as condições que uma bôa cinta deve reunir, são as seguintes: 1.º) um argumento rigoroso, que saiba empollar o proprio artista como a platéa; 2.º) um conjunto interpretativo equilibrado.

Os melhores directores reconhecem que até os rôles mais insignificantes devem confiar-se a artistas experimentados, pois a cena mais interessante de um film pode malograr por uma atitude inhabil, apagada mesmo, de um actor de segunda ordem que não saiba manter a «illusão do conjunto»

— «Para triumphar na tela — adiante o joven galan — é preciso estudar sem descanso. Quando um actor pensa ter attingido a perfeição, é que a sua decadencia já se faz sentir. Da minha parte estou disposto a não recuar até o fim. Falo sem pedantismo, porém, no que diz respeito à minha profissão, tudo me parece pouco, só me satisfazendo o melhor. Não me limitarei, tampouco, ao estudo de um unico caracter: necessito penetrar os e apreender todos, um a um. Se um actor se especializa na interpretação de um unico caracter, o dia chegará, inevitavelmente, em que o publico inconstante se haverá de cansar e julgar-o

monotono. O que o publico quer é a novidade, o novo aspecto, jamais repetições.»

«Uma carreira dramatica — prosegue Niles Welsh — é muito ardua. Por mim, devo conter-me para aconselhá-la a qualquer joven, e isso porque a mesma exige continuos e pezados sacrifícios. Mocidade e saúde são as bases indispensaveis para poder seguir-se a carreira cinematographica. A tela exige-o e é absolutamente impossivel enganal-a.»

□ OO □

Pilulas cinematographicas

Ethel Clayton, Ana Q. Nilsson, Seena Owen e Mac Murray, são apaixonadas do box e assistem, frequentemente, aos encontros que se celebram nos Estados Unidos.

OO

Annunciou-se, oficialmente, o contracto de casamento de Doris May e Wallace Mac Donald.

Os novos noivos conhecem-se acerca de um anno.

OO

Betty Ross Clark, partenaire de «Tripitas», é descendente do grande vulto norte-americana Benjamin Franklin.

OO

Entre as actrizes do cinema norte-americano que actualmente se acham sem contrato devido à crise da producção que está reinando nos Estados Unidos, figuram Mae Murray, Dorothy Dalton, Billie Burke, Emily Stevens, Lilian Gish, Virginia Pearson, Claire Whitney, Lilian Walker, e outros.

OO

Douglas Fairbanks e Mary Pickford acabam de adquirir um cão alsaciano de polícia, um dos exemplares mais raros que se conhecem, pela quantia de cinco mil dollars.

JACK

54

A SOCIEDADE ELEGANTE
é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para vêr como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.
R. Carioca, 54

Central 92

Fornecedores da



Casa Real da Inglaterra

EDIFÍCIO PROPRIO

CASA FUNDADA EM 1810

By Royal Appointment

MAPPIN & WEBB

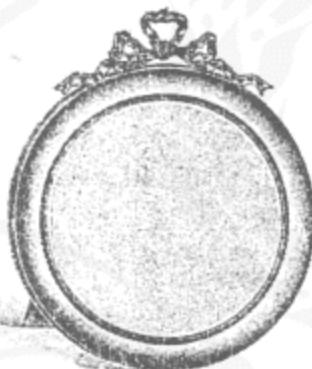
GRANDE CASA INGLEZA

FABRICANTES DE
PRATARIA E
"PRATA PRINCEZA"



JOALHERIA FINA
PEROLAS
E BRILHANTES.

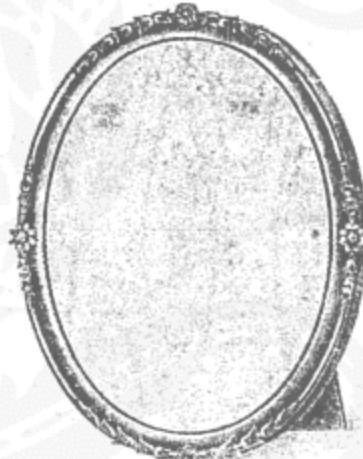
PORTA RETRATOS EM
COURO FINO.



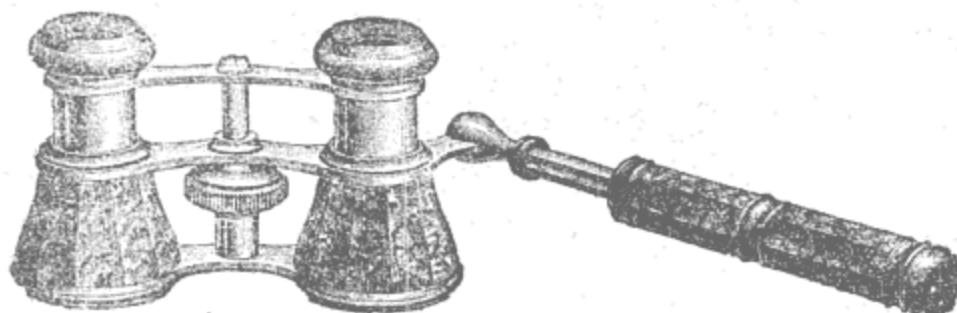
PORTA RETRATO.
PRATA DE LEI.



BENGALAS E GUARDA-CHUVAS.



PORTA RETRATO.
PRATA DE LEI.



BINOCULOS PARA THÉATRO.

100, OUVIDOR, 100

RIO DE JANEIRO

Casas em São Paulo, LONDRES, Paris, etc.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — Rua da Assembléa, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

ANNO 25\$000 | SEMESTRE 13\$000

NUMERO AVULSO

CAPITAL 500 Rs. | ESTADOS 600 Rs.

END. TELEG KÓSMOS

TELEPHONE CENTRAL 5341

N. 679 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 25 — JUNHO — 1921 — ANNO XIV

Looping the Loop

As possibilidades do momento que passa...

O jovem bacharel Serpa Antunes depois de longa ausência resolvêra visitar Mephysto, aos conselhos do qual entrára para o Itamaraty, numa vaga que preenchêra por concurso, e nessa tarde, tomando um taxi, deu o endereço da casa do amigo.

Poucas vezes, visitando-o, tivéra occasião de encontrar-o em tão boa predisposição de espirito, férindo-lhe apenas a atenção, logo de chegada, estar elle sem oculos, os terríveis oculos pretos, que lhe davam á phisionomia angulosa o aspecto sarcastico de caricatura.

Mephysto fêl-o sentar-se a seu lado, parecia mesmo satisfeito por tornar a vêl-o, e antes que lhe fosse feita qualquer pergunta, tirou um vidro redondo do bolso do collette, embutiu-o no ôlho direito e exclamou fazendo pôse:

— Estou me modernisado...
— E começa pelo monoculo ?

Pensou um pouco o interpellado antes de responder. Depois, assumindo um ar serio, retomou a palavra, calmo, serenamente :

— A sociedade actual lembra o ridiculo encanto das crianças a brincar com bonecas...

— Entretem ao typo mais sceptico.
— De facto...

Mephysto, querendo illustrar o que dizia com um exemplo recente, pôz-se então a contar o pedido da Baroneza dos Astros Apagados para que elle escrevesse uma *Missa Negra*...

O bacharel Serpa Antunes arregalou os olhos, interrompendo-o muito admirado :

— Diabo !... Mas isso é forte... E você escreveu ?

E Mephysto esperava o seu espanto. Sorriu significativamente... E porque não havia de escrever ?... De certo que sim... Fôra um successo !

— Mas qual dellas ?... O authenticó *sabbat* ?

Mephysto fitou-o gravemente por alguns instantes, esteve assim a gozar a estupefacção do seu jovem amigo, mas afinal, rompendo o silencio, bateu-lhe com a mão no ombro e declarou em tom peremptorio :

— Escrevi a minha *Missa Negra*...

Serpa Antunes ficou ainda mais intrigado, pois não percebia até aonde o amigo queria chegar com essa declaração, mas não quiz interrompel-o, deixando apenas transparecer na phisionomia toda a sua estranheza.

E Mephysto, depois de uma pausa, mudando de tom proseguiu :

— Na vida, como em arte, apanha-se o esqueleto commun, veste-se-o com a imaginação, e têm-se a humanidade inteira...

Julgando que o amigo fosse mudar de assumpto, Serpa Antunes resolveu então interrompel-o, insistindo no anterior pergunta :

— Dizia você que escreveu a sua *Missa Negra*. Estou curioso por saber em que ella consiste. Não disse tambem que fez successo ?...

Mephysto fez nova pausa e afinal, todo radiante, retomando a palavra :

— Foi representada na noite de São João no palacete da Baroneza dos Astros Apagados com a assistencia de todo o *grand-monde*...

Serpa Antunes puxou a sua cadeira para mais perto da do seu amigo e muito interessado, procurando tudo ouvir :

— Quero que me conte tudo.

Mephysto, que se calâra para que o ouvinte melhor se accomodasse, continuou em seguida :

— A Baroneza tem um gabinete que dá para o grande salão de recepções, decorado com pinturas romanticas, e cuja unica ornametnação é uma Esphinge de porcellana sobre uma columna de madeira, além de um canapé e dois ou tres divans. Baptisei-o com o nome de «Caverna do Ideal». Pois bem. Mandei tirar os divans e á porta do mesmo collocar a Esphinge, do lado de fôra, conservando aquella fechada...

Um anjo devia vir interrogar a Esphinge... A porta se abria e lá dentro, sobre o canapé, convenientemente transformado em esquife, pois que o gabinete já representava um mausoleo, uma mulher estaria deitada, erguer-se-hia ao bater-lhe no corpo a luz do salão e começaria a despir-se defronte de um grande espelho, que estaria collocado ao fundo...

Serpa Antunes nessa altura não pôde conter um grande gesto de admiração, e ergue-se bruscamente, exclamando :

— E quem se prestou a esse papel ?

Mephysto sorriu e retrucou, affectando um ar da maior naturalidade :

— A propria Baroneza. Ella acha que ninguem tem fórmulas mais perfeitas do que as della...

Na hora de Serpa Antunes se despedir, disse Mephysto ao apertar-lhe a mão, como a resumir philosophicamente o que contára :

— Synthetisando, fiz apenas, na minha creaçao, baseado aliás no supremo poder da sociedade moderna, que é a mulher, a Esphinge revelar a si mesma o proprio enyigma...

Um sorriso para todas...

ooc



São cinco horas mais ou menos:
A Avenida tumultua...
Tem ares de "boulevard".
Passam Cleopatra, Venus,
Aphrodite semi-núia,
Todas as deusas do Alvear.

Esta fere o asfalto; aquella
É delicada e subtil,
Muito calma, muito bella.
O moreninha singela,
Fructa quente do Brasil!

"Charmant". O marido é rico
Dá-lhe tudo, ouro, baixella,
Joias raras todo o mez
Mas não olhem para ella
Porque não é para o bico
De vocês...

Dcixem-na em paz. Surge agora
Numa poeira d'ouro e prata,
Preciosa Leda... Dir-se-á
Que foi Ticiano — o pirata,
Que a pintou e foi embora
Deixando-a sólta por cá.

Vem do Instituto. Na pasta
Traz com a musica que leu,
Uma carta-triste... Basta!...
Não se recorda a nefasta
Cinza do amor que morreu.

Um "melindroso" se esconde
Dos seus amigos num canto
E um ar angustiado tem,
Porque espera a noiva, entanto
Surge bonde, foge bonde,
E a noiva nunca que vem.

Deixo a rua e me encaminho
Para a porta. O "Alvear" está
Cheio. E' estranho o borborinho
Dos homens que bebem vinho,
Das damas que tomam chá.

Sento e bebo um "americano",
Depois outro e outro... Depois
Sobe o panno:
Ella vem vindo entre os dois.

A' esquerda vem o marido,
Displicente e distrahido...
A' direita o primo vem.
Ao primo ella diz no ouvido
Phrases e chama: meu bem.

Sentam-se. Alli quem convida
Certo é que não vai pagar.
O marido, um ser vulgar,
Bebe soda à toda brida
E o primo bebe-a com o olhar:

Emfim são scenas da vida
No grande palco do Alvear...



De sonho em sonho a mente alucinada
Busca nos turvos céus a luz perdida...
A ventura com a lagrima alternada!
Sempre a tragi-comedia repetida!

A Justiça e a Moral... Tudo chimera!
Suplanta a voz da vítima inocente
Bruto rugido atroador de fera.

Surge a morte na liça e de repente,
Do mesmo golpe que na sombra erguera,
Prostra o vencido e o vencedor potente.



CONFISSÃO

Eis-me afinal vencido e dominado
Pelo brilho de vossa fermeza,
Enfeitiça-me o rosto delicado
Em que a meiguice virginal se apura.

De sonhos vãos o espirito cançado
Repousou neste amor que me assegura
Um risonho porvir illuminado
Pela certeza da afseição mais pura.

Maldigo agora os dias consumidos
Na loucura de perfidos amores,
Bello dias de sol tão mal vividos!

E ao recordar antigos dissabores,
Ao envez de exalar-se-me em gemidos,
O coração se desentranha em flores.



A SILHUETA DA SEMANA



Da "Lyrica" de Garcia Rosa:

NIHIL

Nada me alenta já nesta jornada,
Tão incerta quão áspera da vida.
Alongo os olhos tristes pela estrada
Que se estende monotona e comprida.

MILLE. "INCONNUE"

E's feia, apezar da graça
Do teu corpo que me irrita:
A multidão quando passa
Pára achando-te bonita.

Eu, porém, que tenho cheia
A alma de um desejo ruim,
Implico contigo. E's feia
Porque não gostas de mim.

JOÃO DA AVENIDA



Festa em homenagem á nova directoria.

OO

OO

OO

VIDA ALHEIA



(UM POUCO DE TUDO...)

De blague:

*A malandrice do Nilo
Chega afinal a irritar:
Mas que diabo disto é aquillo?
Porque elle não quer falar?*

*Fechou-se de alma calada
Na eterna mudez que o cinge...
Finge não querer ser nada...
E' a fita do Nilo: o ex-finge.*

* * *

Um sympathico vespertino carioca commentou ha dias o facto de ter o sr. Austregésilo, mettido na elegancia espinhafrada de um smoking Barra do Rio, dansado no Palace Hotel algumas polkas «parafuso» etc., etc. Isso absolutamente não vale um commentario. Se os nossos collegas soubessem da meia missa, ahi sim, era pão de doer.

Como todos sabem, o Zé Bezerra foi tratado na sua enfermidade pelo Professor Austregésilo.

Apezar de não ter logrado melhora alguma com o illustre dançarino, quiz fazer-lhe um rapa-pé dando-lhe uma cadeira pelo infeliz Estado que tambem conta para completar a parelha o Chiquinho Pessôa, campeão de bycicleta do «Nautico» de Recife.

Em quanto o Austregésilo se preparava para ser empossado, o Zé Bezerra tratou de conseguir por meio do telegrapho manter o nome do medico illustre á altura do cargo que ia desempenhar.

Effectivamente correu tudo ás mil maravilhas até o dia em que o Sr. Austregésilo anunciou a sua visita ao Recife. Zé Bezerra teve varios acessos de raiva e conformou-se com o desastre. Todo o trabalho do governador ia assim por agua abaixo...

O Austregésilo, na sua inconsciencia, começava a agir: Primeiro fez uma conferencia da qual ficou aquella phraze memoravel dos syphiliticos que deviam raciocinar syphiliticamente. Depois tomou o «banho do passarinho» em Beberibe e fez annunciar o primeiro calice de «cachimbo» (cachaça com mel de abelha) que tomou gosto-

samente... Em seguida foi uma verdadeira sarabanda de ridiculo, indo desde o «frêvo» em que se metteu, até o pastoril em que era visto com o seu indefectivel smoking Barra do Rio, arrematando uma frô vermeia p'ra contra-mestra do cordão azú!

Isto sim merece um commentario á parte...

O Austregésilo não se illuda: elle é o maior homem do Brasil...

* * *

Continua o successo das feiras livres.

Na praia de Botafogo, então, ás sextas-feiras, tem sido uma verdadeira romaria. Artistas, jornalistas, poetas, politicos, de tudo se vê por aquellas bandas a comprar os generos que os armazens nos vendem por quasi o dôbro.

Na ultima feira, dependurado ao braço do poeta Edmundo, o Luiz Peixoto sorria:

De que sorria o artista do nariz a Dante? — Do Virgilio Mauricio que rebolava os quadris de preta mina, discutindo com um

quitandeiro o preço dos nabos. Queira compral-os todos.

Virgilio Mauricio foi sempre donante por nabos...

Parsifal. Sala cheia. Mme. E. que fere o espaço de quando em quando impertinentemente com um binóculo microscópico, á entrada da sua amiga Mme. C. cota o marido e diz baixinho:

— Repara no collar. E' o falso. O outro botou-o no prêgo para aguentar a temporada. Mme. C. á distancia, parecendo compreender a perfídia, sorri. Abre-se-lhe a boca fresca e uma fila de dentes pequeninos e regulares scintilla — A boca de Mme... São as perolas que ella esqueceu de botar no prêgo...

De coragem...

Não errou absolutamente aquele sabio conselheiro que, do alto das suas tamancas, sentenciou certo dia: «quem tem *barbas*... tem medo».

Até então andava o adagio a correr de boca em boca, sem oportunidade, pois os «barbudos» que pululam neste mundo jamais demonstraram temer caretas que, na peior das *hypotheses*, só pôdem provocar o riso.

Um cavalheiro havia, entretanto, que temia... Mas, para não causar ao finado creador de tão grande verdade o desgosto de vêr, depois de morto, sua sabedoria por agua abaixo, o que redundaria, afinal, em desmoralização para os seus pacatos restos mortaes, esse cavalleiro achou de bom aviso derribal-as, e já hoje, depois dessa espeteza para embellecar os pataus, não ha quem reconhece o ex-barbudo M. C...

Estava escripto, porém, no inexorável livro do Destino, que o heroico cidadão teria um substituto. Claro que barbado «jusqu'au bout des ongles»... E esse, com a graça do divino Creador, não tardou em aparecer. Seu nome, segundo as más linguas, é Gamaliel de Mendonça, e delle, entre varias outras cousas desagradaveis, dizem ser o homem mais equili-

brado que o pallio azul do firmamento brasileiro cobre. Talvez do universo.

Querem a prova? Pois vão já perguntar ao Eloy Pontes, por exemplo, porque o Gamaliel não expõe á venda o seu livreco de epigrammas «A ferro e fogo». Perguntam que a resposta não falhará:

— Gamaliel tem medo. Pois não é que o Costa Rego lhe prometteu um bom par de tabéfes se visse a versalhada clandestina do *Gamá*, de mão em mão?

Como são as couças neste pedaço de mundo que Tio Pita governa! Gamaliel de Mendonça, com aquella cara de *papão* e aquellas barbas ameaçadoras, desiste de penetrar a região dos eleitos com sua obra monumental, apenas porque o ameaçaram com algumas amaveis massagens nas barbichas obscenas! E logo elle que não se cansa de dizer:

— E' alio duro, a ferro e fogo!

A coragem, no Brazil, não resta duvida, conta com fervorosos adeptos... Pobre Gamaliel!

Quem tem barbas... Está certo.

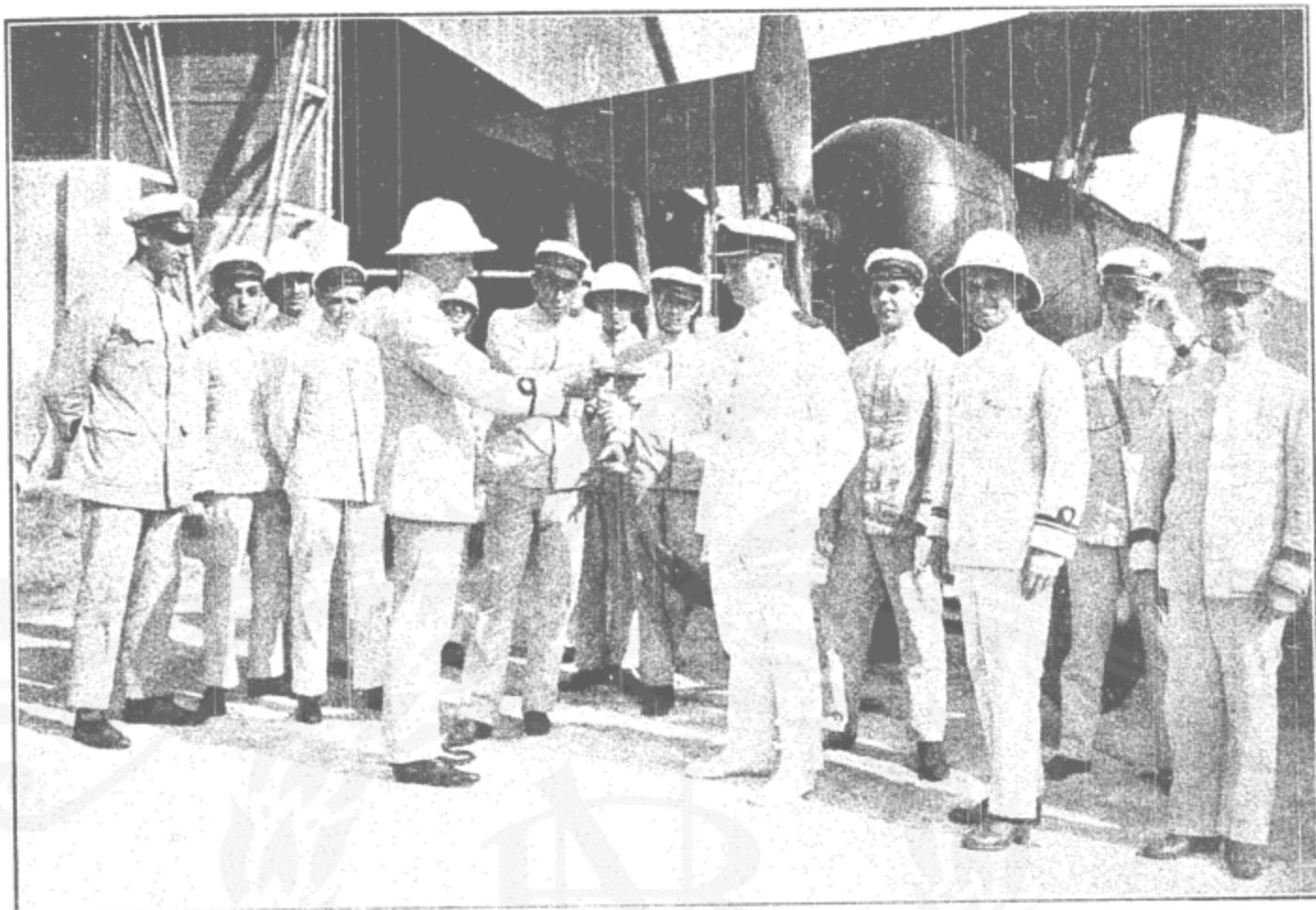
Y-JUCA-PIRAMA

LEGAÇÃO DA SUECIA



Recepção em homenagem ao aniversário do Rei Gustavo V.

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL



Entrega da lembrança do Embaixador Chileno Dr. Jorge Matte pelo Addido Naval Chileno.

Unidade de vistas



— Eu vou adherir á minha vontade. — Eu tō de acordo commigo mêmô.
 — Prêmero eu. Depois eu tombem. — Matheus, primeiro os teus.

Michel Livchitz

O grande violinista russo, cujos concertos no nosso Municipal constituiram um dos maiores successos na vida artística do Rio este anno,

teve o justo louvor de toda a imprensa carioca, sendo pela crítica considerado um dos mais perfeitos mestres de violino que nos tem visitado.

Michel Livchitz partirá breve para S. Paulo, onde dará uma série de concertos, seguindo em seguida

uma tournée artística pelo Sul.

Desnecessário será recomendar ao selecto público de nossas cidades daquelas adeantados Estados, pois a sua justa fama, constatada pela imprensa do Rio, até lá já chegou preparando-os para recebê-lo com o devido carinho.

O anniversario do Tijuca Tennis-Club



I — Senhoritas e cavalheiros que tomaram parte no baile commemorativo. II — Um grupo de sócios e famílias.



JÉCA ADHERIU

JÉCA — E' isso mesmo. Eu tombem tô de acordo.
Convem são. Phisica e moralmente.

CLUB GERMANIA



I — O general alemão Litzman, falando sobre a Grande Guerra.

II — A assistencia que compareceu ao salão nobre daquella sociedade para receber
o general Litzman.

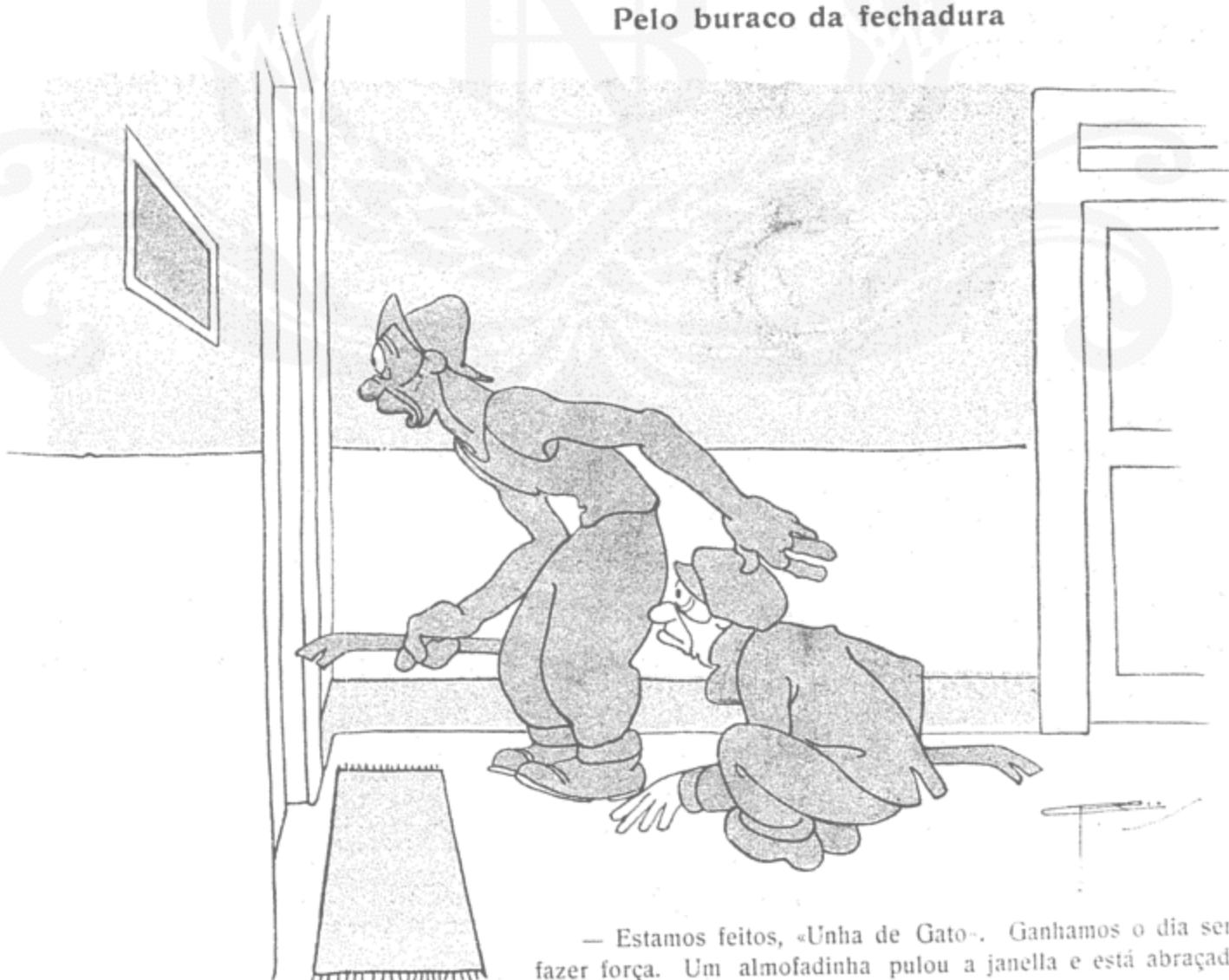
GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA



Pina Menichelli



Pelo buraco da fechadura



— Estamos feitos, «Unha de Gato». Ganhamos o dia sem fazer força. Um almofadinha pulou a janella e está abraçado á dona da casa.

A perversidade humana

A humanidade é visceralmente perversa e maledicente.

Assim foi, é e será futuramente, variando apenas a maneira de saciar a sua maldade ingénita.

Os círcos da velha Roma, as touradas da Espanha e Portugal, os combates de galos, de cães, ainda em uso na Inglaterra, o *box* e certos jogos brutais representam ainda o lado primitivo da alma do homem, um echo longíquo da ferocidade ancestral.

Compraz-se o homem com as torturas e sofrimentos alheios.

Um dos mais apreciados alimento de sua perversidade nativa é o ridículo. Perigoso manjar! E' a ferocidade apurada.

O ridículo tudo estraçalha com a crueldade fria e despreocupada de uma hyena faminta.

Nem sempre «ridendo castigamores».

Tudo serve de pasto ao ridículo, o gesto mais inocente, a phrase mais pura, a attitude mais comedida. Elle é inexcrável e, para conseguir o seu fim, tudo envenena e tudo transforma.

Terrível e insaciável Molock que sem dó nem piedade, tem arrastado ao desprezo publico entes só merecedores de loas e honrarias.

Está repleta a historia de feitos seus.

Não precisamos folheal-a. Basta relembrar factos recentes, quasi todos passados intra muros.

O bojudo Fallières, grande presidente da França, fazia diariamente um grande passeio hygienico, caminhando a pé uma a duas horas, apenas acompanhado de um ajudante de ordens. Era um homem simples e democrata.

N'um desses passeios o inofensivo presidente foi assaltado por um demente que lhe puxou as barbas arrancando-lhe varios fios cor de neve. Revoltante! Pois bem, no dia seguinte Paris inteiro ria a bom rir da triste aventura e cançonetas ridicularisando o bondoso presidente, eram vendidas aos milhares, por atrevidos *camelots* que as entoavam impertinentemente para que o povo escolhesse.

E o francez tanto se orgulha da sua famosa *gentillesse*. Mas não é só lá que isso acontece. Nessa abafeira não lhe ficam a dever cousa alguma os demais povos.

Nós tambem. Lembro-me de alguns casos.

Silviano Brandão, eleito vice-presidente da Republica, aceitaria o

já agora indispensável banquete comemorativo. No dia seguinte, e durante meses seguidos, os jornais cobriam de ridículo o honrado mineiro dizendo que elle atravessara o banquete de luvas nas mãos.

O mesmo fazem hoje com o senador Bueno Brandão a propósito de sua tão falada requinta. Que tem a tal requinta, bem ou mal tocada, si é que algum dia ella existiu, com a vida politica do *leader* mineiro?

A queda padereskyana do risonho ministro do exterior já tem sido explorada, chegando alguns a dizer, em letra de fórmula, que S. Ex.ª, como secretario de Estado é um optimo pianista e vice-versa.

Quem sabe lá si o soridente e apagado sr. Azevedo Marques não será um digno emulo de Guiomar Novaes?

Si Paderesky foi presidente da republica, na Polonia, porque um pianista brasileiro não poderá ser ministro?

Não são exclusivamente os gestos que provocam as críticas. As palavras tambem. Quantas phrases proferidas ou escriptas, com uma intenção talvez muito honesta e pura, não são envenenadas, adulteradas, torcidas!

Quem já se esqueceu do «beijo as mãos de V. Ex.ª», do sr. Altino Arantes, do «Monte Ararat» e dos «levitas do Alcorão», de Pinheiro Machado, do «rebenque e tacão», do Marechal Hermes, das papoulas de um telegramma de Rodolpho Miranda, da «cloaca maxima», de Felix Pacheco, do «cacete perobico e integral», do sr. Macedo Soares e agora da «gritaria das ruas e imposições dos quarteis» do sr. Paulo Frontin?

Serão todas elas authenticas? Que o sejam.

Mas para que glosar maliciosamente tudo isso como já estão fazendo com o «decifra-me ou devoro-te», do sr. Nilo Peçanha?

Perversidades que causam intimo goso ás massas populares.

Ainda todos se lembram da «banda alleman» de uma das mais apreciadas conferencias do sr. Ruy Barbosa.

E as alcunhas, embora irreverentes, fazem carreira facil.

O venerando Prudente de Moraes era o biriba, Campos Salles, o pavão, o baiacú, Rodrigues Alves, o morphéu, o perú, o marechal Hermes, o urucubaca, Wenceslau Braz, o pescador de tainhas, Affonso Penna, o tico-tico, J. J. Seabra, o cara de bronze, Serzedello Correia, o charrão, Borges de Medeiros, o papa verde, etc.

Almeida Nogueira, conta Affonso Celso, era appellidado, na camara do regimen imperial, Zé Fardão.

Nem por serem homens dignos do maximo respeito escaparam do assovio garoto das alcunhas imprecisas.

Em Portugal só conheciam Dom Affonso pelo appellido d'«Arreda».

Mettem a bulha Bernardino Machado porque, como os nossos Miguel Calmon e Ataulpho de Paiva, tem a amabilidade em rigorosa promptidão. Porque rir desses homens cujo unico mal consiste em fazer zumbaias, cumprimentar, dizer cousas agradaveis?

São os «cumprimentadores de lampeões», dizem.

Um dos candidatos á futura presidencia da Republica, homem austero, não é chamado de «Rolinha?» E apezar da distancia o deputado Pessoa de Queiroz é intitulado principe de não sei o que.

Que injustiça!

O snr. Helio Lobo não foi perseguido unicamente por causa dos seus inocentes parentes? Chegaram a intimal-o a mudar de nome!

Queriam obrigar-o a assignar-se Helio Parenthesis.

O grande crime desse jovem tão bafejado pela sorte, foi escrever livros com grandes transcrições e pequenos commentarios. Isso demonstra honestidade e respeito aos escriptos alheios. Felizmente o snr. Helio não se da por achado e continua a empregar o parenthesis com superioridade e abundancia.

A minha fria Paulicéa não foge á regra.

Houve lá um delegado de policia, homem de meritos incontestaveis, que foi appellidado o «Arara».

Gritavam-lhe isso nas ruas!

O snr. Eloy Chaves, que foi secretario da Justiça, vive sorrindo. Naturalmente tudo lhe corre bem e, além disso, possue linda dentadura, levando neste particular grande vantagem sobre o snr. Azevedo Marques. Elle gosta de sorrir esteja zangado, triste ou alegre. E' um feitio como outro qualquer e que traz certas vantagens, pois é preferivel o tracto com um homem sorridente do que com um carrancudo.

Referem ser esse um dos traços mais sympatheticos dos japonezes. Só por isso cognominaram o snr. Eloy de Dr. Sorriso!

Affirma-se que o brasileiro é um povo triste e, parece, que com fundamento, pois que o sorriso costumaz provocar zombarias.

E' verdade que muito riso signal de pouco sizo, mas sorrir não é rir.

Que o snr. Eloy continua a mostrar os seus bellos dentes mesmo apresentando pezames ou acompanhando enterros porque nem o re-

verso escapa. Fala-se na tristeza cyprestral do snr. Barbosa Lima e chamam corvo triste a um dos mais competentes e dignos professores de Direito, só porque são avaros em expansões de alegrias.

Pequenos defeitos physicos não fogem a maledicencia.

Zombam dos oculos pretos do snr. Francisco Salles que amparam a sua myopia, da agitação palpável do snr. Bressane, dos vultuosos abdomens dos snrs. Lopes Gonçalves e Oliveira Lima, da magreza do snr. Lauro Muller, da calvice precoce do snr. Raul Soares, do modo de andar do snr. Azevedo Amaral, dos bigodes dos snrs. Calogerias e Pinto da Rocha, das barbas dos snrs. Irineu Machado e Caio Monteiro. Estas cousas para os maldizeptes são pequenos defeitos.

O snr. Altino Arantes, ex-presidente de S. Paulo e ex-futuro do Brasil, é um tanto prognatha mas essa visivel assymetria lhe empresta, até, certa graça á phisonomia como a mim já me disse uma linda normalista que, então, desejava uma cadeira. Apezar da lisongeira opinião da normalista o snr. Altino foi chrismado de «queixoso» e, com esse titulo apareceu uma revista cujo fim principal consistia em atentar contra a paciencia evangelica do pacato presidente, que a deve possuir em elevada dose tal a insistencia com que se proclama católico.

Relembrando os bons tempos em que fazia jornalismo em Batataes, a nascente filiforme da caudal politica de não ha muito, o snr. Altino voltara á actividade em S. Paulo, escrevendo artigos sem batata e demonstrativos de cultura em historia romana.

Cahio-lhe a fundo um atrevido jornalista da oposição dizendo que S. S. escorregara na ladeira S. João e tombára de queixo na rua Libero Badaró!

E' o cumulo! Um homem em evidencia, só por ter o queixo mais comprido um pouco que o commun dos mortaes, nem jornalista pôde ser!

Bem se sabe que o nariz dos Bourbons nem sempre foi respeitado e o queixo de Affonso XIII tambem tem sofrido attentados.

Ninguem evita a perversidade humana.

O apreciado jornalista Julio Mesquita não terá tido os seus aborrecimentos desde que José do Patrocínio escreveu o celebre voo do bacurau?

Até a indumentaria entra em jogo.

As calças cõr de alecrim de Campos Salles, os fracks de alpa-

ca de Prudente de Moraes, as calças brancas de Rio Branco, os colletes do Heredia, ex-intendente, a cartola e os collarinhos de Lopes Trovão, o chapelão de Quiríntino Bocayuva e as roupas de cor indecisa do senador Eloy de Souza, já mereceram commentarios desfavoraveis.

O snr. Cardoso de Almeida usava cartola e que, por signal, lhe assentava muito bem mas os moleques começaram a perseguí-lo e o eminent politico paulista, que já era apontado como «Dr. Cartola», não teve outro remédio sinão renunciar completamente o uso de tão elegante chapeu.

Tudo isto indica que a evidencia na politica, nas letras ou nas artes ou nas sciencias é um verdadeiro pelourinho, para onde convergem os improperios da populaçā, a perversidade dos homens, a atenção de todos igualmente dispostos a rirem á custa alheia.

Parece que o remedio seria esconder-se, afogar-se, meter-se nas encospas, encobrir-se como um bicho de concha.

Mas nem assim ficará livre.

A maldade humana irá desencafa-o, cobrindo-o de epithetos grotescos para satisfazer o seu appetite de gargantão.

Aqui no Rio ha um pobre diabo, sem eira nem beira, mas, que sente prazer em se acercar da rapaziada das melhores rôdas.

Quando querem ver-se livre delle gritem-lhe «ó gilo», porque o homem se enfurece, grita, insulta, e vae embora.

Prova de inferioridade.

Os giões da alta ouvem e... ficam.

Mas «rira bien...» como rio Campos Salles e como agora deve estar rindo o marechal Hermes.

MELLO NOGUEIRA

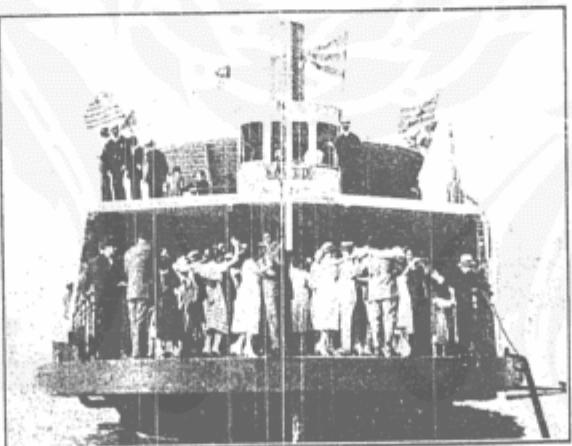
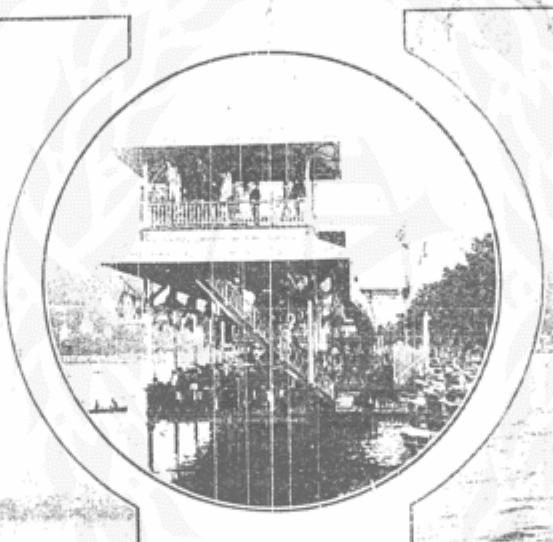
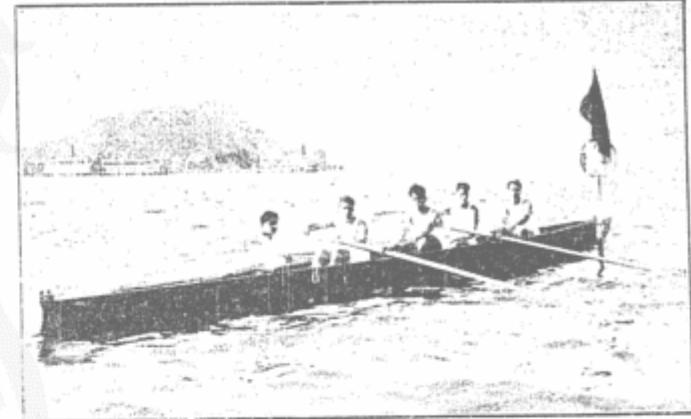
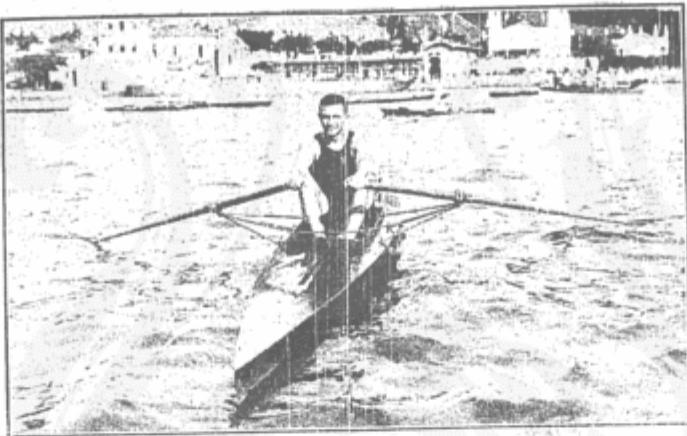
□ □ □ □ □ □ □ □

Espectaculo intimo



O capitalista Praxedes explica ao vivo á sua senhora a situação cambial.

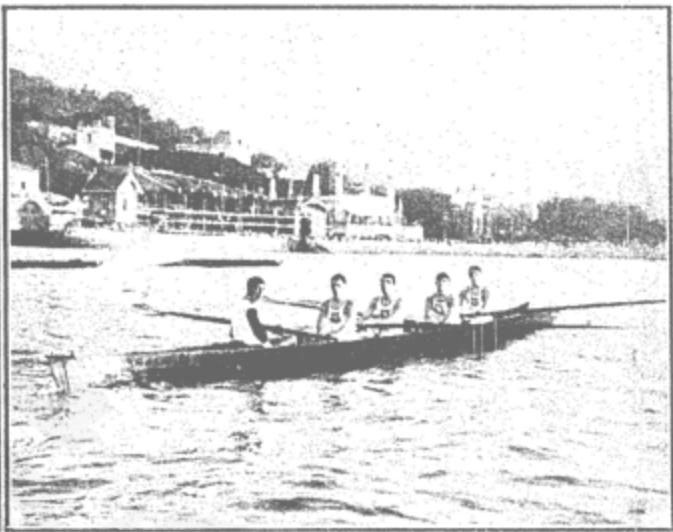
Inicio da Estação Nautica, pelo Grupo de Regatas Gragoatá



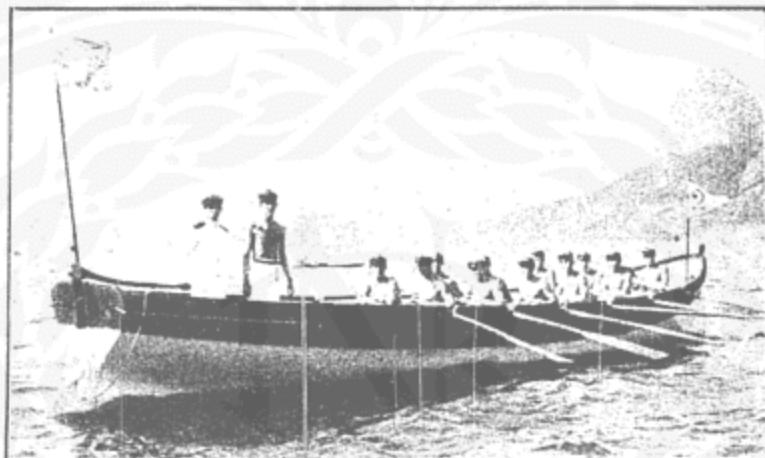
I — Prova Clássica Conselho Municipal. Vencedora «Néa» da Internacional Regatas. II — Campeonato do Remador do Rio de Janeiro. Vencedor «Canoe» do Flamengo. III — Prova Clássica América do Sul. Vencedor Yole «Candinhos» do Boqueirão do Passeio. — Diversos aspectos das Regatas.



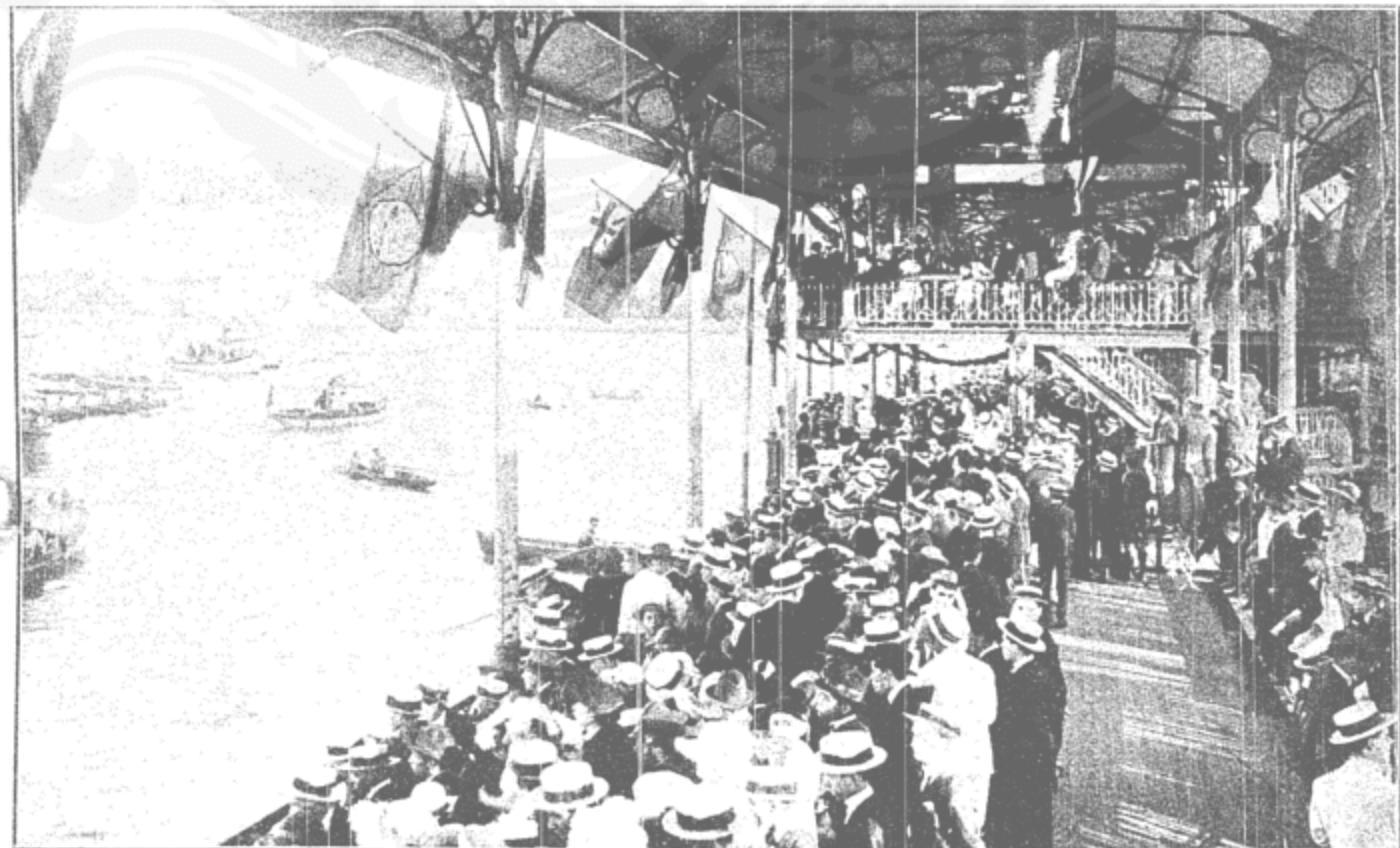
I - Yole Pereira Passos
Vencedor do
13.º pareo Honra.



II - Narceja
da Associação A. de
S. Paulo.
Vencedora do
13.º pareo Honra.



III - Escaler da
Escola Naval
Aspirantes de Marinha.
Vencedor
do 4º pareo



Pavilhão de regatas.



INSTANTANEO

O doce segredo



— E' verdade que V. Ex. tem paixão por Molière ?

— Não senhor. Inventaram isso mas não é exacto. Eu gosto é... d'outra pessoa...



ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA. — Festa do 1º anniversario.

«A Sombra»

E' do sr. Amaral Ornellas o lindo poema dramático *A Sombra*, publicada em folheto, e cuja leitura proporcionou-nos uma meia hora de suaves emoções.

O episódio pelo poeta tratado em versos espontâneos e bem feitos é de um imprevisto encantador, notando-se a mesma delicadeza de

rythmo em todas as scenas, e certo equilíbrio nas rimas, que primam pela beleza sem exageros da boa métrica.

Sendo o assumpto todo sentimental, o sr. Ornellas escolheu acertadamente a fórmula lírica para desenvolvê-lo, e conseguiu burilar uma pequenina obra d'arte.

A critica bisonha, a austera critica que pretende impôr ao nosso verso

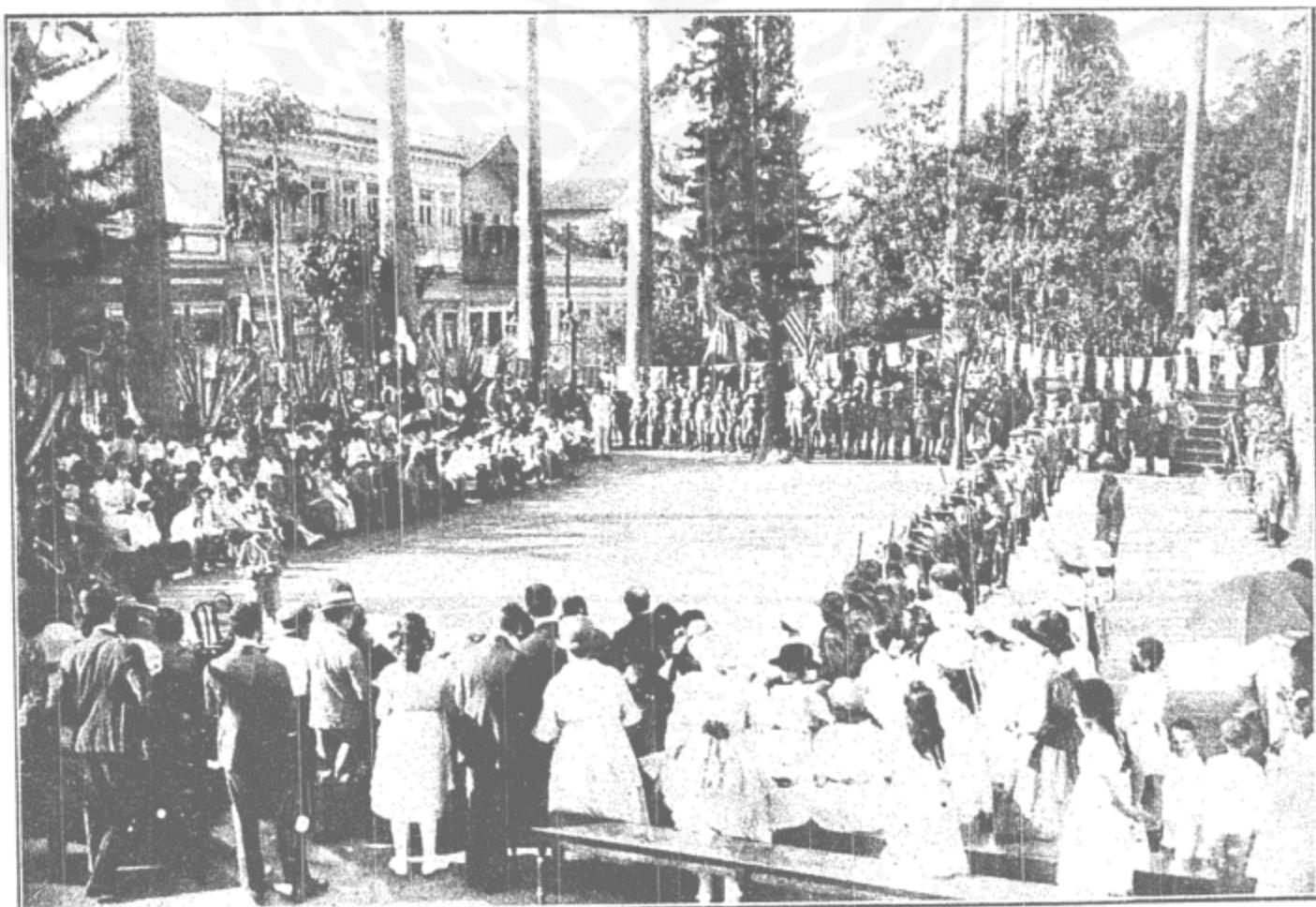
alexandrino a theoria do verso heróico francez, baseada aliás com justos argumentos na origem clásica do mesmo, encontrará defeitos no poema *A Sombra*, mas nós, para quem a arte é a emoção provocada pelos efeitos tirados com imagens das cousas naturaes, elogiamos-o sem restrições, pois por todos estes versos passa um fremito intenso de vida sentimental.



A futura exposição

— Nós temos muito tempo. Nada de afobações.
Vamos ficar *aqui no molle*.

ESCOTEIROS CATHÓLICOS



A festa no jardim da Matriz da Glória.

A maledicencia indigena

Commentava-se no saguão da Escola de Bellas Artes a proxi-

ma partida do Di Cavalcanti para Paris.

Pergunta um maldizente:

— Que é que elle vai fazer lá.

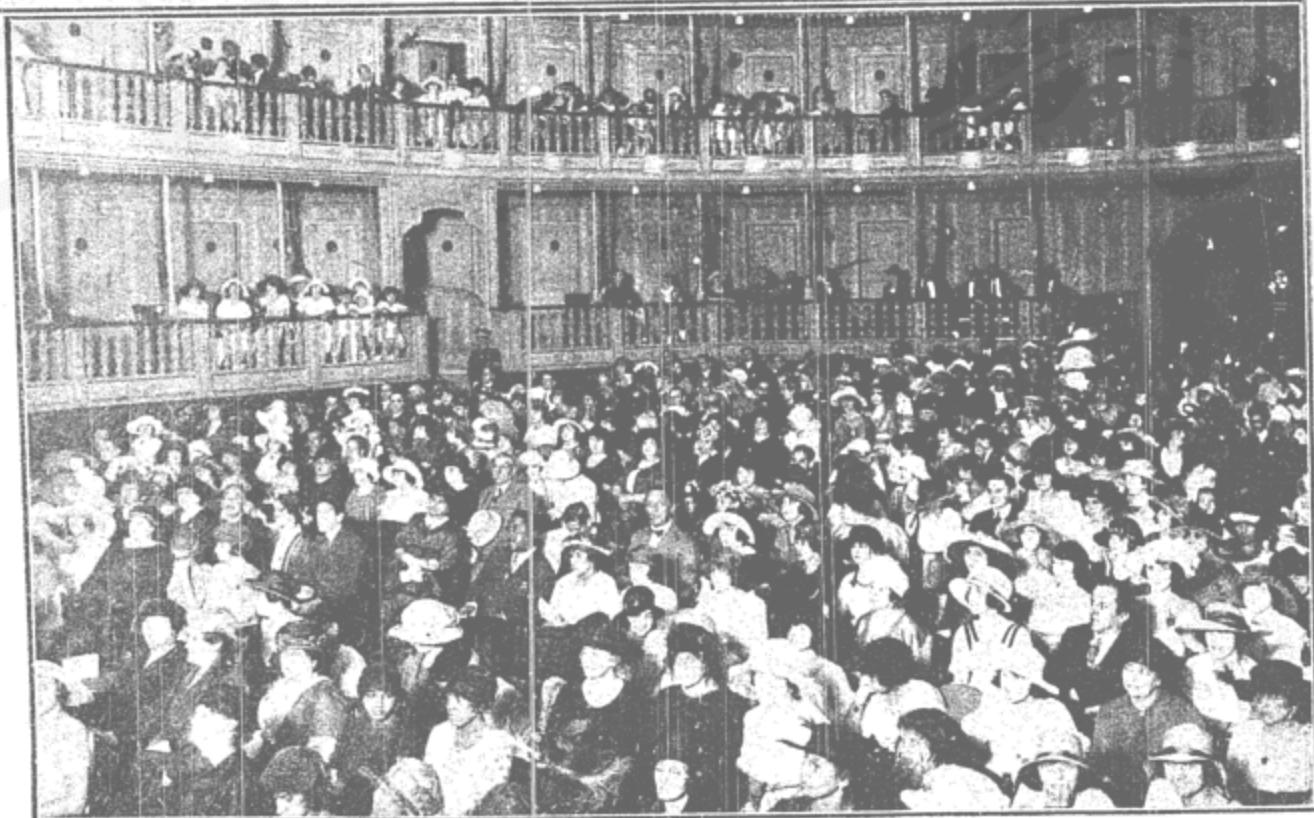
Um outro explica :

— Esperar a immortalidade.

E logo, o primeiro, com um sorriso mau nos labios:

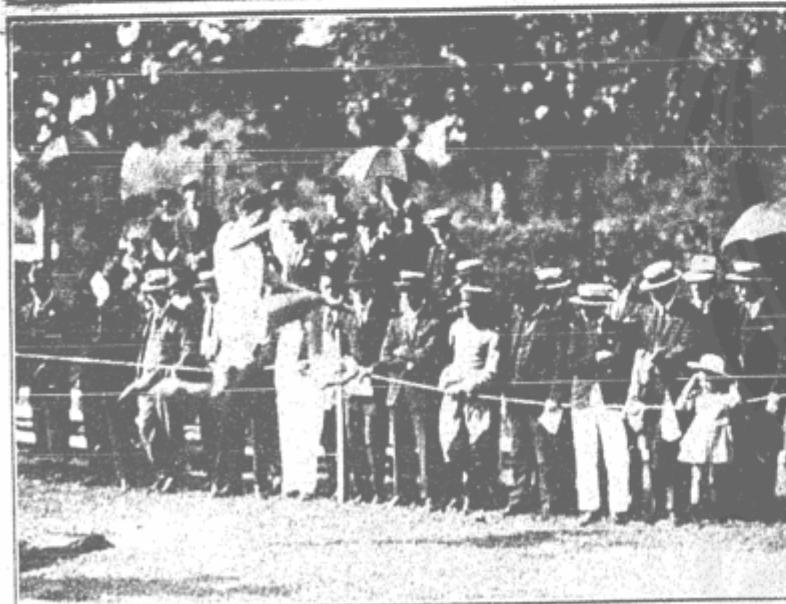
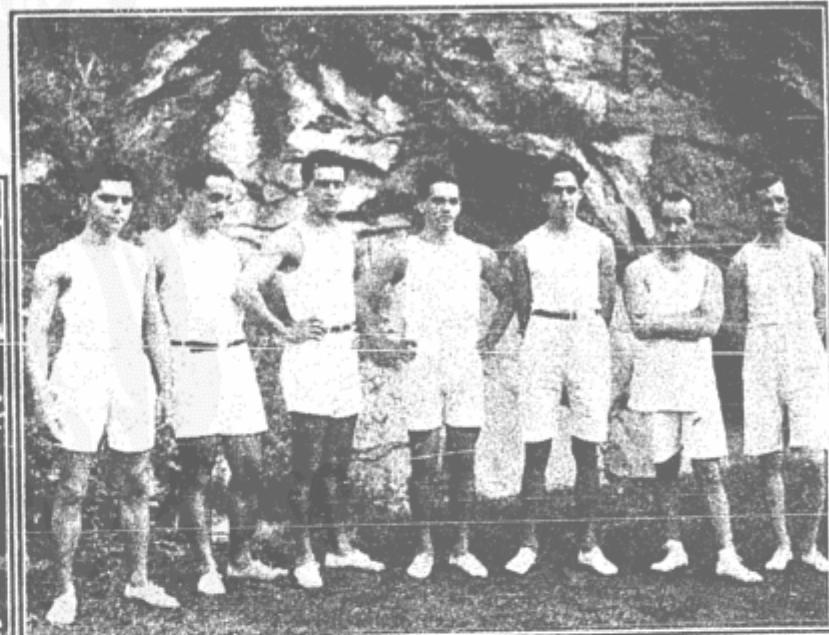
— Realmente, como modelo, só lá talvez encontre quem o leve ao *Salon* numa tela em cuja composição apareça um garota...

Theatro São Pedro



I — As alumnas do Instituto de Música que se apresentaram em público. II — O aspecto de platéa, frisas e camarotes.

FLUMINENSE F. C.



Salto em distancia



A festa do Athletismo.

Jayme Bordallo pulando 3m.10



Salto em altura

Peregrinação triumphante

A minha dedicada esposa Hermengarda.

*Pela estrada da vida, ampla e rude e escavada,
Plena da treva hostil, plena de tentação,
O meu sonho arrastei de jornada em jornada,
Por conquistar o Bem de ingente aspiração.*

*Vales tredos cruzei que inda outros cruzarão...
Por planícies errou minh'alma torturada...
Sempre, porém, no olhar perquirindo a amplidão
Guardei a fé robusta, a fé acrysalada...*

*Um dia a fé venceu: pela estrada da vida
Ampla e rude e escavada, encontrei teu amor,
Como um rastro de luz na treva apparecida!..*

*Bem-dita apparição, desde então me orientas!...
E ao porvir sentirei teu tranquillo fulgor
Como a luz de um pharol em meio das tormentas!...*

AUTHBERTO COSTA

Rio, 8-5-920.

O MOMENTO INTELLECTUAL

O Festival dos Novos, que alguns intellectuaes com o romancista Adelino Magalhães á frente estão organizando, ficou definitivamente marcado para a tarde de 9 de Julho no salão de conferencias da Biblioteca Nacional.

O programma dessa festa terá tambem a prehencel-o a admiravel *diseuse* Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, que declamará versos de alguns de nossos poetas, e a Sra. Vera Santorin, que dará como prestigio de sua palavra mais encanto á sympathica reuniao.

Sendo dos Novos a festa, não podiam as nossas jovens poetisas e escriptoras deixar de nella tomarem parte, e realmente, aceitaram com justa satisfação o convite que lhes era feito, de modo que tambem se farão ouvir na declamação as senhoritas Florinha Fonseca Hermes, Noemias Magalhães, Ernestina Lobe, Maria Sabina, Hebe Cunha e Nair F. de Oliveira.

O salão da Biblioteca Nacional, nessa tarde, que cahirá num sabbado, estará sem duvida repleto, pois é de crêr que os nossos arbitros intellectuaes e mun danos a elle compareçam, levando assim, com a sua presença, o apoio que merece iniciativa tão nobre, um estímulo justo, que certamente os moços terão de toda a élite social representada no que ella tem de mais requintado no amor ás cousas bellas.

O Estabelecimento de Mc. Clements & C.



Esta modelar casa de conservas, frios e lacticínios, que fica situada no amplo e bello edifício do Largo S. Francisco 6, está luxuosa e hygienicamente montada, recommendando-se ao publico como o mais completo estabelecimento no genero.



DE ACCORDO!

— Em distincão, conforto e qualidade, nenhuns
MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS
igualam os da

ASA VINES

65, Rua da Carioca, 67 — RIO



Um Tonico- Reconstituinte

Áquelles de organismo delicado, jovens ou adultos.

EMULSÃO DE SCOTT

é nutrição e tonico que
renova os tecidos do
corpo inteiro.



376

Convenções

— Nas minhas theorias políticas, dizia-me a D. Deolinda Daltro, a base da escolha do Presidente deve ser precedida de uma convenção.

— Mas, excellentíssima Snra. D. Mubrijumgaia, isso já está estabelecido há muito tempo,

— Não há tal snr. Isaías Caminha. A minha convenção é mais completa.

— Como?

— Tudo figura nella.

— Não comprehendo.

— Eu me faço comprehendêr. Os bois do matadouro não são a base

da nossa vida e do Honorio Pimentel?

— São, não ha duvida!

— Pois elles devem figurar também na convenção. E os burros?

— Certamente. Esses é que devem sempre figurar.

— Nada de irmãos! Falo dos burros de caminhões...

— Eu não alludo a outros... E quaes outros personagens que devem figurar na convenção, segundo as idéas de V. Exca.?

— A machina de lama do Carlos Sampaio.

— Mas isso não é gente! exclamei eu.

— Como não é? Você não está

iniciado no transcendentalismo hindú, senão...

— Não estou...

— Se estivesse sabia que tudo que sae de mim, não é differente de mim; logo...

— Percebo. Agora; diga-me V. Exca. uma cousa: para que servem convenções?

— Explico. As convenções servem para saber qual o sujeito que presta menos para presidente da Republica. Entendeu?

— Perfeitamente.

Acabada esta conversa, fui procurar o João Sem Telha, para elle me explicar «as categorias do entendimento».

JONATHAN

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello dando-lhe vigor e beleza.

REMÉDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA

Preço do frasco . . . 3\$000 — Pelo correio. 6\$000

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositarios: — CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor, 148

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE





A' Brazileira!

Largo de S. Francisco 38-42

Vestidos para

Passeio, Theatro e Baile

Agasalhos os mais modernos

e "up-to-date"

Visitem a nossa exposição

de inverno.



INGESTA
"SILVA ARAUJO"

— SILVA ARAUJO —

É O ALIMENTO IDEAL
PARA Crianças
E CONVALESCENTES

INDUSTRIAS
SILVA ARAUJO
RIO



Odol
O melhor
para os dentes

Algumas gotas apenas são suficientes

O Odol é tão concentrado que algumas gotas num copo d'água são inteiramente suficientes para uma limpeza antiséptica rigorosa da boca. O Odol é, por isso, o dentífrico mais económico.



AVENIDA

Áqua Dentífricia Aromatizada

De agradável sabor

Recommendada para a hygiene da boca e conservação dos dentes.

1 Litro, 20\$	— G/M 4\$
1/2 " 11\$	— M/M 3\$
1/4 " 7\$	— P/M 2\$

DEPOSITO :

Perfumaria AVENIDA
142, AVENIDA RIO, BRANCO-RIO

Telephone:
Central 1318

Da rua do Ouvidor ao Ponto Chic

O Brasil visto por um porco...

Em *Mon Journal*, que é continuação e fim do *Mendiant-Ingrat*, esse satânico carola que foi Léon Bloy, revoltando-se muito naturalmente contra Zola por ter este insultado Verlaine no dia mesmo da morte do poeta, chama o burguez pedante do *Mes Haines* de Hamlet moderno, cujo monólogo assim resume: «Se vendre ou ne pas se vendre.»

Essa era a verdadeira theoria de Zola sobre o valor litterario dos escriptores, segundo Léon Bloy. Entre Paul de Kock e Flaubert, aquelle seria o maior, pois que sem duvida sempre teve, tem e terá um publico muito mais numeroso...

Lembrei-me dessa passagem, uma tarde destas, quando me falaram de certo ataque feito ao Brasil e aos brasileiros num livro recentemente publicado por certo individuo de nacionalidade belga e pensei logo de mim para commigo: «Os suinos terão tambem o seu Hamlet?» Naturalmente hão de ter, mas o monólogo desse nunca será pronunciado fóra da lama, porque sem ella o bichano morreria de fome, elle, o pai delle, toda a sua familia em si...

Não terminará eu o meu raciocínio e já a galante creatura que me interpellára insistia toda nervosa:

— Até nós, mulheres do Brasil, esse infame insultou.

Sorri malicioso ao perceber a exaltação de minha guapa amiga... Sorri placidamente e afinal, encarando-a:

— Acho que deve ser muito original o livro do tal belga...

— Original!... Que é que você disse?... Sei que não bebe, senão... senão...

Esperava essa explosão, mas fingei nada ter percebido, e conclui o meu pensamento affectando naturalidade:

— Creio ser a primeira vez e nesse livro do belga que aparecem em letra de fórmula as impressões de um porco sobre o que é bello...

OO

Fóra da Avenida.

No theatro São Pedro, o velho templo de João Caetano, subia á

scena uma peça nova, e lá fui ter, na noite da primeira representação, dispondo-me a passar algumas horas alegre... rir... rir...

A peça era o *Rei do Poleiro* do dr. Avelino de Andrade, uma ope-reta, e satyra tambem, com figuras authentica de nossos scenarios político e theatrical...

A Empreza Paschoal Segreto é sem duvida uma das poucas que se têm realmente batido em prol do theatro nacional, conservando latente, mesmo nos momentos tristes em que os mais esforçados se preparavam para abandonar a lucta, o desejo inabalavel de vencer.

Por isso, dirigindo ella as popularissimas casas de diversões do Rocio, nos cartazes figuram sempre peças de autores nacionaes, sendo tambem de nacionaes a maioria de seus artistas.

Acontece, porém, que ultimamente não tem sido feliz na escolha do que tem montado no S. Pedro e que a Companhia que lá trabalha é fraca, muito fraca, levando-se em conta a gloriosa tradição da casa.

O *Rei do Poleiro*, comquanto não me provocasse bocejos, não me fez rir, mas em torno a mim, em grande numero de espectadores, provocava sobressaltos sempre que cahia o pano. Pareceu-me que esses senhores durante a representação aproveitavam a semi-escuridão da sala para dormir...

O Centenario se approxima e o velho S. Pedro, se a Empreza não reformar a Companhia actual, não poderá ser mostrado aos visitantes estrangeiros como o templo em que nasceu a nossa verdadeira Arte theatrical, porque senão o tal visitante é capaz de ir dizer lá fóra que o Brasil em Arte nunca passou da pantomima.

OO

Figuras da tarde.

Faltavam poucos minutos para as seis e eu atravessava do saíguão do *Jornal do Commercio* para a rua do Ouvidor.

Subia na occasião por aquelle lado entre muitos outros um automovel de placa amarella. Parei então. O Guarda alli de serviço levantou o páosinho, gritando ao chauffeur:

— Olha a lanterna!

O chauffeur deteve o carro. Atraz delle o transito inteiro parou inclusive um caminhão de passageiros da Light.

— Ainda não está na hora!, retrucou o chauffeur deitando-se pa-chorrentamente sobre o guidon.

O Guarda dirigiu o olhar para o relogio do *Jornal* lá no alto, viu que se tinha enganado e fazendo signal para o carro seguir:

— Vai-te para o diabo!

No mesmo instante saltou fúrioso do interior do carro um typinho redondo, baixote, pardo, um Tatú de cartola e frack emfim, e avançou berrando para o Guarda, de punhos fechados:

— Parto-te a cara, patife. Mas tu pagará bem caro, covarde, vil, cão...

O pobre Guarda, reconhecendo sem duvida o tal individuo, recuou aparvalhado até á entrada da rua do Ouvidor, sendo perseguido pelo outro, cujos berros atrahiu muita gente ao local.

Durante toda essa grotesca scena o transito ficára paralysado e tudo o que era carro deitou a buzinar, produzindo um barulho ensurdecedor.

Nessa occasião passava um conhecido meu e ia formar na roda que carcára o arruaceiro pardo e baixote, o tal Tatú de cartola e frack...

— Quem é esse moleque de chapéu côco? indaguei em voz alta do meu conhecido.

E elle, fazendo um gesto para que eu falasse mais baixo:

— Não conheces?... Pois é o Pessôinha!

— Quem?... Não conheço mesmo.

— O Pessôa de Queiroz, sobrinho do Presidente.

Este interessante episodio passou-se ha mais de um mez e como até agora nenhum jornal quiz registrai-o, nem mesmo os da oposição, faço-o eu embora tardivamente, reparando assim a falta de consideração para com um parente do Governo, quando a nossa bem informada imprensa chega a estampar aié o coice que o mendigo anônimo leva do inconsciente burro do lixeiro...

MARIO DE MARISTAL

PHOTOGRAVURA

Nas Officinas de *Careta* executam-se trabalhos de Photogravura, Zincographia e gravuras a cores

Rua da Assembléa 70 — Telephone Central 5341

OO

Sempre o centenario

Não ha como fugir á tentação de tratar deste assumpto. Dizem que de poeta, medico e louco cada qual tem um pouco. Pois em cada caixote (era assim, derivado de caixa, que mandava escrever o velho Castro Lopes), em cada caixola ha sempre idéas a respeito do centenario.

Tranquillissem-se, comtudo, os que lerem e os que não lerem isto: não vou propriamente apresentar idéas novas para a commemo-
ração; como o tempo escasseia, parece mais pratico reeditar idéas velhas.

Nós não somos inexperientes em materia de commemo-
rações: em 1900 commemo-
râmos o quarto cen-
tenario do descobrimento, inaugu-

rando a estatua de Cabral, a fonte do Adriano Ramos Pinto e a his-
toria do Brazil, do Sr. João Ri-
beiro, da Academia; em 1908 fizemos uma exposição catita para
commemorar a abertura dos por-
tos, pelo velho Cayú, de honesta
memoria.

De sorte que, incontestavelmente, temos pratica do assumpto.

Os festejos do quarto centena-
rio, que me não lembro quem di-
rigiu, alegraram o Rio por alguns
dias. Era no tempo em que os
Srs. Campos Salles e Murtinho fa-
ziam uma economia feroz. Quando
se inaugurou Cabral, foi preciso
que um garoto trepasse até o co-
curuto do monumento para soltar
a cortina inauguratoria.

A exposição de 1908 teve, mesmo
depois de encerrada, uma grande
utilidade: como ficaram na Praia

Vermelha umas casas desoccupa-
das, isso inspirou a idéa da crea-
ção do Ministerio da Agricultura.
Alem d'isso, essa exposição foi o
ponto de partida da prosperidade
de um cavalheiro muito entendido
em canos para agua.

Ora muito bem.

Sabemos que uma data notavel
pôde ser condignamente commemo-
rada inaugurando-se alguma cou-
sa ou construindo-se casas que
mais tarde podem ser convertidas
em repartições; e, como nessas
couzas predomina sempre o sym-
bolismo, ha duas couzas que se
impõem para a proxima commemo-
ração, a saber: a inauguração
da estatua de D. Pedro I, cuja pri-
mitiva inauguração já caducou, e
a construcção de uma casa de
Orates de dimensões colosseas.

I. GREGO

OO

Peçam

Cerveja FIDALGA!

a cerveja que triumphou pela perfeição do seu fabrico e
excellencia do seu paladar.

Examinem
ás
capsulas



10:000\$000
em
premios.

Companhia Cervejaria

Brahma!

PAMPHLETOS...

Typos modernos.

Palestravam animadamente o *dandy* Theodoro Flavio e o poeta Arthur Sava, no elegante gabinete de trabalho deste, fumando cigarros fortes, quando apareceu a figura respeitável do bacharel Vicente Pureza à porta de entrada e perguntou com o timbre melódioso de sua voz:

— Pôde-se entrar?

O poeta Sava mal conseguiu dominar um gesto de impaciencia ao vê-lo, mas Theodoro Flavio ergueu-se de um salto, foi buscar-l-o, fazendo-o entrar, vir sentar-se a seu lado.

E teve esta exclamação, enquanto lhe estendia a carteira de cigarros, assumindo um ar serio:

— Chegaste a propósito!

O bacharel Pureza, que sentara e se conservava muito tezo, olhou de esguélha em torno, mas em vez de se mostrar curioso com a exclamação do amigo, limitou-se a repelir num gesto amavel a carteira que lhe era apresentada, balbuciando a sorrir:

— Obrigado, muito obrigado... Eu não fumo!

No entretanto, parecia sentir-se deslocado naquele ambiente o novo visitante, depois que alli entraria. E realmente não estava se sentindo bem. Julgára que ia encontrar o poeta só. Por isso subira ao seu gabinete. Queria pedir-lhe que não mais insistisse «na blague das bonecas». E déra com o *dandy* em companhia do outro. Que fazer?... Nada lhe ocorria para explicar a sua presença... E pensava, as mãos cruzadas sobre os joelhos, a cabeça baixa, circumspecto, mudo, como em oração.

O poeta Sava, percebendo o seu embaraço, atribuiu ao acolhimento hostil que lhe fizera e dirigiu-se a elle, repetindo com affectada polidez a exclamação de Theodoro ao recebê-lo:

— Chegaste mesmo a propósito!

Em verdade, na occasião em que o bacharel Pureza aparecia à porta do gabinete os dois moços falavam n'elle, discutiam-lhe a personalidade, a sua predilecção sentimental pelas Marionettes de gesso, pois se um não admittia nem se quer o platonismo em amor, o outro achava que a propria mulher amada só o que tinha de supportável era justamente a imagem ideal que faziamos para não confundir-a com as outras, das quaes ella não passava na realidade de uma copia, sendo como as demais o typo commun da imagem artificial creada no boudoir...

E Theodoro Flavio interveiu logo, procurando reencetar a discussão, e declarou placidamente, voltando-se todo para o bacharel:

— Eu fazia a tua defeza quando chegaste.

Cruzou a perna, soprou a fumaça, lançando um olhar de desafio na direcção em que o outro estava.

O poeta Sava déra uma volta pela sala e fôra accender mais um cigarro. Lá de onde se achava então, de ao pé da escrivaninha, ouvindo o que o amigo dizia, obtemperou em voz alta, frisando ironicamente a phrase:

— E eu, com quanto descrevesse a scena que presenciei numa visita que não te cheguei a fazer e até precisasse o tamanho da boneca que tinhas nos braços, tambem eu não te accusava.

O bacharel Pureza pôz-se a tremer ao notar o rumo que a palestra tomava, pois se via envolvido n'ella, o motivo mesmo, e não atinava com o meio de desvial-a sem comprometter-se.

Vendo que os dois moços se calavam esperando a sua palavra, um assomo de energia lhe veiu e endireitou-se todo na cadeira, abriu a bocca, sorriu, ia por fim fallar, mas subito, dominado por uma força secreta, deixou a cabeça pender sobre o peito soltando um profundo suspiro:

— Confesso... Sou um mystico!

Theodoro Flavio arregalou os olhos em face dessa confissão e de repente, pondo-se em pé, abraçou-o numa explosão de jubilo bradando:

— Bravos!... E's o meu homem!... Entre a boneca de porcelana e a boneca de carne e osso, ambas creadas pela nossa imaginação, é sempre mais asseiado hoje em dia abraçar a boneca de facto, porque esta ao menos não fala...

O poeta Sava approximou-se tambem e tomando a mão do respeitável Pureza, apertou-lh'a com força, felicitando-o em tom grave:

— Posso emfim constatar a tua coherencia. Se adoras, nos bonecos de barro espalhados pelos altares, os Santos que representam, nada é mais natural do que amares a Marionette de bazar, pouco importa que seja de porcellana ou gesso, uma vez que nella vejas a imagem da mulher moderna...

Por uma noite destas passava eu por uma Casa suspeita no Cattete, quando vi à porta da mesma saltarem de um automovel os tres, o poeta, o *dandy* e o pulchro bacharel Pureza, e a uma pergunta curiosa de minha Companheira, como sou dos tres um bom camarada, limitei-me a responder em voz baixa, para não lhes divulgar os nomes:

— São dois eunucos arrastando uma virgem ao sacrificio.

GARCIA MARGIOCCO

SAIBAM TODOS !!!



Que a *Aqua Branca Neval* é o Deus da Belleza, o amigo da pele, o sonho das senhoras elegantes. É um producto de tal valor que as senhoras edosas se transformam aparentando juventude e beleza. Em Paris não ha *velhas* porque se usa a *Aqua Branca Neval*. Em pouco tempo a pele adquire uma brancura de neve fazendo desaparecer as manchas, espinhas e todos os defeitos cutaneos.

Preço, 88000 pelo correio, 108000

Vende-se em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias. — Depósito geral:

CASA GASPAR — Praça Tiradentes, 18-RIO

As trepações tardias

O meu amigo John Bull Goddam Puff está de novo na terra, vindo da Mesopotamia onde serviu como intermediario entre as diversas tribus de kurdos e árabes na questão de saber qual o modo de melhor serem devoradas pelos ingleses. Fui intervistal-o e elle me recebeu com aquella boa vontade que caracteriza a sua philosophia de bebedor de whisky e fumador de cachimbo de barro.

A primeira palavra que me disse foi: Parabens.

— Bom dia, John. Parabens porque?

— Porque vocês estão muito mudados. E nesse andar o Brazil caminha...

— Caminha naturalmente para a unha do inglez.

— E é justo. Nós, inglezes, somos uma boa gente, e a prova é que toleramos alegremente a fiscalização dos bancos pelos jacobinos epitaciano.

— E que queria você? Que nós nomeassemos inglezes?

— Absolutamente. Queria elles mesmos. E nisso também lhe garantir meus sinceros parabens. A mudança é expressiva. Nestes ultimos dias o Brazil tem despertado. Ha trez ou quatro casos indicativos do despertar do paiz. O primeiro é o negocio do Acre. Hoje já não se tecem as lóas á negociatas patriótica daquelle interessante camarada Rio Paranhos. O Acre, que alguém disse ha 15 annos ser uma choldra, aparece agora tal qual é, com a sua miseria, a sua impenetrabilidade e a sua completa inutilidade de matadouro nacional. Vocês custaram acreditar. A outra trepação que revela o despertar brasileiro é a do illustre dr. Frontin. Mas ha outras. A do rei Alberto. Esta não durou muito. Com alguns meses a nação passou a adoptar a opinião de alguns patricios e clarividentes que afirmavam ser o rei do Congo um excellente caixeteiro viajante. Esta opinião que punha espasmos de furor nos entusiastas pagos pelo governo para fazerem a claque do rei heróe, é hoje calma-

mente aceita pelo povo que se sentiu indiscutivelmente tapeado e que pagou caríssimo a sua illusão. A viagem do rei custou mais que o terremoto de S. Francisco da California.

— John, você está horrivel de pessimismo.

— E você horrivel de patriotismo. E a mania politica. Você não vê que a cura não é ainda perfeita? Em compensação resurge a epilepsia politica que deve durar mais trez ou quatro semanas. Vocês acabarão trepando tardiamente no velho manipanço que surge como um edema e no qual os furiosos querem ver uma aurora. E' a tal coisa da trepação tardia. Acaba vindo. Parabens.

BABAQUARA

□ OO □

TROVAS

— *Bernardes, diz o Peçanha,
Embora o Raul me mandes,
Inutil é; tambem tenho
Raul batuta — o Fernandes.*

OO

Petites Miséres des Dames

O sr. João Borba, residente no Rio Grande, enviou o seguinte attestado:



“Sr. Dr. E. L. Ferreira de Araujo.

Saudações — Tendo minha senhora soffrido de uma terrivel assadura e tendo se suggeitado a um exame e diversos medicamentos e cada vez peiorando mais e já sem esperanças de vê-la curada sem uma intervenção cirurgica tive a feliz lembrança de applicar o vosso maravilhoso PO' PELOTENSE, vendo-a curada com grande satisfação minha, depois da terceira applicação. Cheio de agradecimento, resolvi escrever-lhe comunicando essa importante cura podendo o amigo fazer o uso que quizer das presentes linhas.

Sou cheio de consideração, humilde servo em Jesus-Christo — Rio Grande, 10 de 1920.

João Borba, (Apontador da V. I. E. R. G.)

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias, e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

No Rio: Drogaria J. M. Pacheco — Rua dos Andradas 48

A POS fazerdes vossa barba, uzae o Pó Pelotense e vereis como em pouco, vereis a pelle bonita e aveludada.

USANDO sempre o Pó Pelotense, as moças ficam com a cutis assetinada e isenta de botões e borbulhas.

Fabrica e Deposito Geral: Drogaria — Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Noticias officiaes

Foi aberto um credito de 158:000\$ para pagamento, em virtude de sentença judiciaaria, a Anacleto Pechincha, demittido ilegalmente do cargo de servente do Serviço de Fiscalização Geral de Trilhos Usados.

OO

E' pensamento do governo, conseguir que o Congresso inclua no Orçamento uma verba para pagamentos em virtude de sentença. A dotação será representada pelas letras symbolicas q. s. (quantum satis).

OO

Foram separados em repartições disuntas os serviços de Meteorologia e Astronomia. Trata-se de um divorcio promovido por esta ultima, que, sendo sciencia exacta, se tornará incompativel com os *bluffs* da outra.

OO

Acha-se concluido o projecto de reforma no Thezouro.

No dicionario de termos officiales, que aparecerá no centenario,

a palavra *refórmia* tem a significação de augmento de funcionários e da respectiva tabella de vencimentos.

OO

Attendendo ao atraso dos trabalhos da Comissão do Centenario, o governo resolveu triplicar o numero dos respectivos membros, applicando assim o salutar principio da regra de trez simples e inversa.

OO

Consta que, em commemoração de um dos proximos feriados, será commutada a pena que ha algum tempo vem cumprindo o conhecido financeiro Affonso Coelho, que logo após sera nomeado fiscal das casas de jogos.

OO

Em sessão de Camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu hontem impugnar uma conta, na importancia de 2x300, proveniente do concerto de uma fechadura no edificio da Directoria Geral da Pesca do Arrastão, por não conter o «visor» ministerial.

OO

Na ultima sessão o egregio tribunal ordenou o registo do contrato para o fornecimento, as estradas de ferro federaes, dos novos trilhos de phosphato de ferro de invenção belga.

MUTTIJEF

OOO

No Trianon

Quinta-feira. Vesperal da moda. Está o theatrinho cheio de toiletes elegantes e caras bonitas.

O Viriato não pára. Corre de um lado para outro aos pulinhos, todo contente.

Nisso um chronista delle se aproxima e pergunta:

— São tuas conhecidas essas pequenas tão lindas?

— Viriato fita-o e muito faceiro:

— Quasi todas... Quasi todas.

E o chronista, um piratão, piscando-lhe significativamente o olho:

— Apresenta-me algumas delas.

O Viriato fica muito sério. Pensa um pouco. Subito, em tom grave:

— Olha, rapaz, o lugar de se fazer *fitas* é no cinema...

As delicias do modernismo



ELLA: — Porque é que o sr. está rindo tanto, seu Simplicio?

ELLE: — E' da pôse do *abat-jour*... Elle é inutil... Basta-me vê-la assim vestida e nessa posição para já ficar completamente cégo...

A CAMISARIA PROGRESSO



Não faz liquidações...

Os seus preços são de permanente liquidação

AVISO IMPORTANTE

Troca-se ou restitui-se a importância paga por qualquer mercadoria que não corresponda à expectativa do comprador.

Praça Tiradentes, 4

40-00-00

Telep. Central 1880

A confissão sincera

O bispo de uma diocese do norte resolveu certa vez fazer uma visita às suas ovelhas do interior.

Com uma paciencia verdadeiramente evangélica, o prelado percorreu cidades, vilas e arraiaes, ouviu discursos asnáticos, soporios filarmónicas desafinadas, atuou vigários obtusos, baptisou crianças esperneantes, chrismou uma imensidão de gente, ouviu centenas de confissões, casou innumeros pares de galhetas, fez, emfim, o que pôde fazer um bispo em corrição.

Dessa viagem trouxe sem dúvida o bispo muitos presentes e muitas recordações pittorescas. D'entre estas houve uma que, n'um momento de bom humor, Sua Excelencia Reverendíssima transmittiu a alguém, que depois a fez circular.

Não houve ahi a feia falta de revelar segredo ouvido em confissão. Contado o milagre sem a menção do santo, a cousa fica perfeitamente inocente.

Num dos lugares por onde passou o bispo, apareceu-lhe uma

velhinha suplicando-lhe que a ouvisse em confissão.

O bispo, nessa occasião, já estava exausto; tinha baptisado, chrismado e casado um mundo de gente; fizera esforços excessivos para a sua idade e o único desejo que nutria era o de um farto descanso.

A velhinha, porém, foi inexorável; queria por força confessar-se.

— Ficará para amanhã, minha filha; hoje já estou muito cansado.

— E si eu morrer hoje?

— Não morre, minha filha; Deus não consentirá que vosmecê morra sem se confessar comigo.

— Os anjos digam amen, seu bispo, mas vossa reverendíssima tenha paciencia e me cofesse hoje mesmo. E' só mais uma confissãozinha. Não custa. O seu bispo é tão bondoso...

O bispo rendeu-se à insistência, resolvendo, porém, fazer a cousa o mais sumaria possível. Mal a velhinha, ajoelhada, murmurou as rezas do estylo, elle lhe foi dizendo:

— Minha filha, vosmecê me parece uma bôa pessoa, que poucas vezes ha de peccar; e, si pecca-

dos tem, pois todos nós somos peccadores, não devem ser muito importantes.

— Eu vou dizer os meus pecados, seu bispo.

— Não é preciso: eu garanto. Depois da sua ultima confissão, vosmecê com certeza não matou, não furtou, não teve inveja de ninguem, não levantou falso testemunho...

— Não, senhor, seu bispo.

— Não praticou acto de soberba, não teve preguiça...

— Não, senhor, seu bispo.

— Bem: ahi estão quasi todos os peccados capitales. De um delles quasi eu não preciso fallar; vosmecê já está bastante idosa para não pensar em certas cousas...

— E' verdade, seu bispo, replicou a velha com um profundo suspiro; é verdade, mas... que sôdade, seu bispo! que sôdade!

J.

OO

TROVAS

*Churrasco, assucar, angu,
Queijo, café, paraty,
Santo Deus! Que indigestão
Não nos vae sahir d'ahi!*

Azeite "EL SOL"

EXTRA FINO E PURÍSSIMO
DE AZEITONAS ESCOLHIDAS

PEÇAM-NO
EM TODA PARTE

Especial para Mayonnaises
e Saladas



INUTILIZE
AS LATAS VAZIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do
Governo Federal, às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas
à RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Sabbado, 25 de Junho

As 3 horas da tarde
300 — 143^a
Inteiros 3\$900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800

Sabbado, 2 de Julho

As 3 horas da tarde
309 — 144^a
Inteiros 3\$900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800

50:000\$000

50:000\$000

Generosidade

Quando estive agora, ultimamente, no interior de S. Paulo, confins desse estado, proximo a Goyaz e a Matto Grosso, tive muita cousa a observar e muita cousa a meditar.

Lá, em Rio Preto, é ponta de trilhos e para lá vão ter toda a especie de aventureiros, no bom ou mau sentido.

Ha os «grilleiros», fabricantes de titulos falsos de propriedades de terras; ha os advogados; mas ha tambem os que querem horizontes nossos para a sua actividade e para o seu trabalho.

E' justo que essa gente se move para o interior do Brazil. Eu lá senti muito que já estivesse desfibrado, intoxicado de Rio de Janeiro, para não me deixar ficar por aquellas bandas, «cavando» e espalhando a graça e a harmonia da Guanabara que estão na minha alma.

Tive lá um amigo, o Francisco de Salles, que é um portento de

energia e honestidade. E' um abridor de estradas. Elle os abre pelo deserto e faz por elles trafegar automoveis, nos quaes andei gracas á sua generosidade. Elle as traça por gosto e prazer, e tive um grande desgosto em não saber mais nada de topographia para auxiliá-lo.

Se ainda tivesse energia para recordar esse estudo elementar, ficaria lá para ajudá-lo no seu mister, mesmo com um simples nível de pedreiro e uma trena.

Muitas figuras como essa lá conhecí de energia e de combate, no bom sentido.

Feriu-me, porém, muito a de um medico, formado na Suissa, por onde ganhou um ar severo de alemão, mas que tem o nome portuguezíssimo de Barros.

O seu primeiro é Cenobelino; e, com quanto esteja iniciando a carreira, é de uma generosidade fidalgia.

Conto-lhes o caso.

O Dr. Cenobelino foi chamado para ver uma criança que tinha levado um couce de um cavallo, na cabeça.

A criança precisava de uma operação difícil, creio que de trepano. Era cara; a familia do pequeno ou da pequena não a podia pagar. Elle se promptificou a fazê-la gratuitamente.

A criança se salvou e não podia ver bilhete de loteria que não pedisse ao pai que o comprasse.

— Para que?

— Para pagar ao doutor que me salvou.

Certo dia, o pai satisfez o pedido do filho e tirou a sorte. Escusado é dizer que recompensou generosamente o medico do filho.

L. B.

OO

RETALHOS DA RUA

— Você tem acompanhado o negocio dos trilhos?

— Mais ou menos.

— Dizem que elles trazem exagerada percentagem de phosphoro.

— Pois o trabalho dos cavadores consiste em impingir por bom preço trilhos phosphoricos.

OO

Passava a noite tossindo

Da cidade do Rio Preto (S. Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue:

Rio Preto (Est. de S. Paulo) 20 de fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi ha pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extinta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E seu com estima e distincta consideração.

Amigo att. e cr. obr. — RODOLPHO FAJARDO.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira — PELOTAS



A CAMISARIA PROGRESSO

Não faz liquidações...

Os seus preços são de permanente liquidação

AVISO IMPORTANTE

Troca-se ou restitui-se a importancia paga por qualquer mercadoria que não corresponda á expectativa do comprador.

Praça Tiradentes, 4



Telep. Central 1880

A confissão sincera

O bispo de uma diocese do norte resolveu certa vez fazer uma visita ás suas ovelhas do interior.

Com uma paciencia verdadeiramente evangelica, o prelado percorreu cidades, villas e arraiaes, ouvia discursos asnaticos, sopportou philarmonicas desafinadas, aturou vigarios obtusos, baptisou crianças esperneantes, chrismou uma immensidade de gente, ouviu centenas de confissões, casou innumeros pares de galhetas, fez, emfim, o que pôde fazer um bispo em correição.

Dessa viagem trouxe sem duvida o bispo muitos presentes e muitas recordações pittorescas. D'entre estas houve uma que, n'um momento de bom humor, Sua Excelencia Reverendissima transmittiu a alguém, que depois a fez circular.

Não houve ahi a feia falta de revelar segredo ouvido em confissão. Contado o milagre sem a menção do santo, a cousa fica perfeitamente inocente.

Num dos lugares por onde passou o bispo, appareceu-lhe uma

velhinha supplicando-lhe que a ouvisse em confissão.

O bispo, nessa occasião, já estava exhausto; tinha baptisado, chrismado e casado um mundo de gente; fizera esforços excessivos para a sua idade e o único desejo que nutria era o de um farto descanso.

A velhinha, porem, foi inexorável; queria por força confessar-se.

— Ficará para amanhã, minha filha; hoje já estou muito cansado.

— E si eu morrer hoje?

— Não morre, minha filha; Deus não consentirá que vosmecê morra sem se confessar commigo.

— Os anjos digam amen, seu bispo, mas vossa reverendissima tenha paciencia e me cofesse hoje mesmo. E' só mais uma confissãozinha. Não custa. O seu bispo é tão bondoso...

O bispo rendeu-se á insistencia, resolvendo, porem, fazer a cousa o mais summaria possivel. Mal a velhinha, ajoelhada, murmurou as rezas do estylo, elle lhe foi dizendo:

— Minha filha, vosmecê me parece uma bôa pessoa, que poucas vezes ha de peccar; e, si pecca-

dos tem, pois todos nós somos peccadores, não devem ser muito importantes.

— Eu vou dizer os meus pecados, seu bispo.

— Não é preciso: eu garanto. Depois da sua ultima confissão, vosmecê com certeza não matou, não furtou, não teve inveja de ninguem, não levantou falso testemunho...

— Não, senhor, seu bispo.

— Não praticou acto de soberba, não teve preguiça...

— Não, senhor, seu bispo.

— Bem: ahi estão quasi todos os peccados capitales. De um delles quasi eu não preciso fallar; vosmecê já está bastante idosa para não pensar em certas cousas...

— E' verdade, seu bispo, replicou a velha com um profundo suspiro; é verdade, mas... que sôdade, seu bispo! que sôdade!

J.

OO

TROVAS

Churrasco, assucar, angú,
Queijo, café, paraty,
Santo Deus! Que indigestão
Não nos vae sahir d'ahi!

Azeite "EL SOL"

EXTRA FINO E PURÍSSIMO
DE AZEITONAS ESCOLHIDAS

PEÇAM-NO
EM TODA PARTE

Especial para Mayonnaises
e Saladas



INUTILIZE
AS LATAS VAZIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do
Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas
á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Sabbado, 25 de Junho

As 3 horas da tarde

300 — 143*

Inteiros 3\$900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800

Sabbado, 2 de Julho

As 3 horas da tarde

300 — 143*

Inteiros 3\$900 — Inteiros em fracções 4\$000 — Quintos a \$800

50:000\$000

50:000\$000

Generosidade

Quando estive agora, ultimamente, no interior de S. Paulo, confins desse estado, proximo a Goyaz e a Matto Grosso, tive muita cousa a observar e muita cousa a meditar.

Lá, em Rio Preto, é ponta de trilhos e para lá vão ter toda a especie de aventureiros, no bom ou mau sentido.

Ha os «grilleiros», fabricantes de titulos falsos de propriedades de terras; ha os advogados; mas ha tambem os que querem horizontes nossos para a sua actividade e para o seu trabalho.

E' justo que essa gente se move para o interior do Brazil. Eu lá senti muito que já estivesse desfibrado, intoxicado de Rio de Janeiro, para não me deixar ficar por aquellas bandas, «cavando» e espalhando a graça e a harmonia da Guanabara que estão na minha alma.

Tive lá um amigo, o Francisco de Salles, que é um portento de

energia e honestidade. E' um abridor de estradas. Ele os abre pelo deserto e faz por elles trafegar automoveis, nos quaes andei graças á sua generosidade. Ele as traça por gosto e prazer, e tive um grande desgosto em não saber mais nada de topographia para auxiliar-o.

Se ainda tivesse energia para recordar esse estudo elementar, ficaria lá para ajudal-o no seu mister, mesmo com um simples nível de pedreiro e uma trena.

Muitas figuras como essa lá conhecí de energia e de combate, no bom sentido.

Feri-me, porém, muito a de um medico, formado na Suissa, por onde ganhou um ar severo de alemão, mas que tem o nome portuguezíssimo de Barros.

O seu primeiro é Cenobelino; e, com quanto esteja iniciando a carreira, é de uma generosidade fidalgia.

Conto-lhes o caso.

O Dr. Cenobelino foi chamado para ver uma criança que tinha levado um couce de um cavallo, na cabeça.

A criança precisava de uma operação difícil, creio que de trepano. Era cara; a familia do pequeno ou da pequena não a podia pagar. Ele se promptificou a fazel-a gratuitamente.

A criança se salvou e não podia ver bilhete de loteria que não pedisse ao pai que o comprasse.

— Para que?

— Para pagar ao doutor que me salvou.

Certo dia, o pai satisfez o pedido do filho e tirou a sorte. Escusado é dizer que recompensou generosamente o medico do filho.

L. B.

RETALHOS DA RUA

— Você tem acompanhado o negocio dos trilhos?

— Mais ou menos.

— Dizem que elles trazem exagerada percentagem de phosphoro.

— Pois o trabalho dos cavadores consiste em impingir por bom preço trilhos phosphoricos.

Passava a noite tossindo

Da cidade do Rio Preto (S. Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue:

Rio Preto (Est. de S. Paulo) 20 de fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi ha pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como exticta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E seu com estima e distinta consideração.

Amigo att. e cr. obr. — RODOLPHO FAJARDO.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

GRACAS AS GOTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do Dr. VAN DER LAAN

Desaparecem os perigos dos partos difíceis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



innumeros atestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro —

OO

OO

OO

O casamento do Lamego

O casamento do Lamego é um desses phenomenos que só muito dificilmente encontram uma explicação razoavel. Não porque elle fosse um desses piratas gosadores arbitrários da vida e que têm pelas mulheres o conceito de que elles não valem dois caracões, mas precisamente porque elles valem quatro; e mais ainda por ser o dito Lamego o sujeito mais frio e mais desalmado da nossa geração.

Eis, porém, que o Lamego está casado ha seis mezes e já em vespertas de bancar o papai como os commendadores e presidentes de caixas funerarias das repartições publicas. Como isso?

O Lamego encarregou-se de explicar-me o incidente. Encontrando-o no banquete do general irmão, puxei-o a um canto da meza e pedi abertamente a sua palavra confidente e sincera.

— Eu te conto — disse-me com um sorriso alegre: Estava eu uma tarde sentado muito tranquillamente num café da cidade, a saborear um carioca quando vi no chão

uma coisa que de repente me pareceu um nickel de tostão. Abaixei-me para apanhal-o. Quando o fiz, o garçon vinha apressadamente servir um freguez, de sorte que esbarrou no meu pescoço e vircu a cafeteira sobre um cavalheiro vizinho. Travou-se uma tremenda discussão da qual todo o café tomou parte. Ao fim de meia hora a justiça popular me accusava de culpado do desastre: Nem ousei protestar; submisso à decisão comprometti-me a pagar um par de calças ao lesado e fui com elle ao alfaiate. Lá encontrei um sujeito que, tomando conhecimento do facto, protestou contra a decisão popular e atracou-se com o homem das calças. Foi um rolo medonho, com faca, revólver, apitos, policia e assistencia. O soccorrido fui eu. Tive um chitique e meio tonto dei à assistencia um numero errado da minha casa e uma rua diversa. Transportado para a nova residencia fui hostilmente recebido pelos moradores que ainda tentaram aggredir-me, formando-se novo rolo e havendo umas tantas caras partidas. Fugindo da encrenca, embarafustei por uma porta qualquer. Mas ao entrar pela sala de visitas preguei um grande susto a

uma pequena que estava tocando escalas ao piano, susto de que resultou a mesma perder a fala. Estava eu a dar-lhe explicações dos lamentaveis acontecimentos, quando o pai, a mãe e dois irmãos armados de cacetete intimaram-me a declarar o mal que eu fizera à moça, e como eu não tivesse mais animo para nada, fui forçado a me considerar de então em diante noivo para casar dentro de uma semana sob pena de morte ou de cadeia. O caso é que recolhido de novo pela assistencia hoje estou legitimamente casado...

BABUINO

OO

RETALHOS DA RUA

— O Nilo parece querer firmar o principio de que os candidatos devem vir da Europa.

— E' um mau principio.

— Por que?

— Porque, com os nossos habitos de corrupção, elles começam logo a entrar por contrabando.

OO

OO

OO

Saude! Força! Vigor!

encontra-se no

DYNAMOGENOL

Impotencia
Insomnia
Nervosismo

Anemia
Fraqueza
Vertigens